DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 228

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1895

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 17 e 20 do corrente.

Ministerio da Guerra—Decreto de 22 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Expediente de 22 do corrente, da Directoria de Justiça—Expediente de 20 e 21 do corrente, da Directoria de Contabilidade—Expediente de 20 e 22 do corrente, da Directoria do Interior—Instituto Sanitario Federal—Expediente de 21 do corrente, da Directoria da Instrução.

Ministerio da Fazenda—Circular n. 26 — Expediente de 20 e 21 do corrente, da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal—Recebedoria.

Ministerio da Marinha—Expediente de 17 e 19 do corrente.

Ministerio da Guerra—Expediente de 20 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 22 do corrente, da Directoria de Contabilidade — Portaria de 22 e expediente de 20 e 22 do corrente, da Directoria Geral de Viação—Portarias e expediente de 22 do corrente, da Directoria Geral de Obras Publicas—Expediente da Directoria Geral dos Correios.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL—Expediente de 22 do corrente, das Directorias do Interior e Estatica e de Hygiene e Assistencia Publica—Expediente de 16, 17, 19 e 21 do corrente, da Sub-directoria do Patrimonio—Expediente de 16 e 20 do corrente, da Directoria de Obras e Viação—Expediente de 13 e 21 do corrente, da Directoria de Instrução.

SECÇÃO JUDICIARIA:

Acta do Supremo Tribunal Federal.

Acta do Supremo Tribunal Militar.

RENDAS PUBLICAS—Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas.

NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS—Relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal da Companhia Manufactora de Massas Alimenticias.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por decretos de 17 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional;

ESTADO DA BAHIA

38º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, João das Chagas Veiga.

Estado-maior—Major-fiscal, Maximino Verissimo Cajaiba;

Capitão-ajudante, Francisco de Souza Meneses;

Tenente-secretario, Casemiro Chagas;

Tenente quartel-mestre, Antonio Barbosa Chaves;

Capitão-cirurgião, João Ranulpho Oliva.

1ª companhia—Capitão, João Alfredo do Espirito Santo;

Tenentes, Manoel Candido de Araujo e Alfredo da Silva Nogueira;

Alferes, Rufiniano Euzebio de Assumpção, João Paschoal Peixoto e José Rogaciano da Silva.

2ª companhia — Capitão, Elizeu Augusto Maia;

Tenentes, Serapião José da Hora e Aristides dos Santos Medrado;

Alferes, Antonio Baptista Nogueira, Francisco Xavier de Souza e Manoel Euclides da Silva Bomfim.

3ª companhia—Capitão, Joaquim Ignacio de Argollo;

Tenentes, Antonio Rodrigues Peixoto Filho e Adolpho de Oliveira Torres;

Alferes, Manoel Antonio de São Bernardo, Cinezio de Oliveira Torres e Francisco José da Costa Sobrinho.

4ª companhia—Capitão, José Firmino Pereira Gonçalves;

Tenentes, Manoel Antonio Rodrigues Peixoto e Avelino Juarez do Prado;

Alferes, Manoel Rodrigues de Araujo Sobrinho, Galdino José Moreira e Cicero Alves da Silveira.

39º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Bernardino Vieira Lopes.

Estado-maior — Major-fiscal, Joaquim Vicente dos Santos França;

Capitão-ajudante, Antonio Barreto Leal;

Tenente-secretario, Luiz de Andrade Lopes;

Tenente quartel-mestre, Acenelino Vieira Vinhatico;

Capitão-cirurgião, Manoel Pereira Gonçalves.

1ª companhia—Capitão, João Francisco José Pereira;

Tenentes, Manoel Amado do Silva e Francisco Barreto Leal;

Alferes, Alfredo Pereira Gonçalves, Augusto Alves Vieira e Antonio Praxedes da Paixão.

2ª companhia—Capitão, Antonio Raymundo de Souza;

Tenentes, Nicoláo Nicodemos e Manoel Francisco de Souza;

Alferes, Thomaz de Souza David, Marcelino José dos Santos e Manoel Pantaleão de Caldas Aragão.

3ª companhia—Capitão, Pedro Pinheiro de Mattos Rocha;

Tenentes, Alexandrino de Olivetra Santos e Antonio Pereira da Paixão;

Alferes, Manoel Antonio Barreto, Daniel Elias dos Santos e Martiniano Joaquim de Souza.

3ª companhia—Capitão, Pedro da Silva Calháo;

Tenentes, André Cursino de Figueiredo e José Antonio de Andrade;

Alferes, João da Anunciação de Christo, Antonio Domingos Tavares e Eugenio Cyrillo de Sant'Anna.

107º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o capitão Augusto Rodrigues da Costa.

Estado-maior—Major-fiscal, Fausto da Costa Galvão;

Capitão-ajudante, José Vaz Costa Sampaio;

Tenente-secretario, Miguel Angelo de Senna;

Tenente quartel-mestre, Joaquim da Costa Galvão;

Capitão-cirurgião, Manoel Alves Pereira de Souza.

11º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, José Francisco de Jesus e Andrade.

Estado-maior—Major-fiscal, João Francisco de Souza e Silva;

Capitão-ajudante, Francisco de Souza de Jesus Andrade;

Tenente-secretario, Laurindo de Andrado Bulhões;

Tenente quartel-mestre, Manoel Rufino de Andrade;

Capitão-cirurgião, Felix de Souza Bittencourt.

1ª companhia—Capitão, o tenente Miguel Rodrigues de Castro Barreto;

Tenentes, Manoel Victorino Leal e Manoel Ignacio de Andrade Nunes;

Alferes, Wencesláo Pinheiro de Mattos, João Pita Barreto e Sismando Villas-Bôas de Jesus.

2ª companhia — Capitão, José Antonio de Andrade;

Tenentes, José Feliciano de Mello e Silva e Manoel Rozendo de Souza;

Alferes, Manoel Rodrigues de Quadro, Felix José Afonso do Couto e João Fortunato da Silva Andrade.

3ª companhia—Capitão, Felix de Souza e Andrade;

Tenentes, Francisco Ignacio da Silva e Andrade e João Felix Gradil de Quadro;

Alferes, Manoel Victorino de Oliveira, Belmiro Pinheiro de Mattos e Francisco Felix do Couto e Andrade.

4ª companhia—Capitão, Francisco Felix de Andrade;

Tenentes, Francisco Felix de Souza Barreto e José Rodrigues Côrte;

Alferes, Joaquim Ignacio de Andrade Sala, Antonio Vieira Lima e João Fernandes do Cerqueira.

50º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, José Feliciano Barreto.

Estado-maior — Major-fiscal, Francisco Gil da Silveira;

Capitão-ajudante, Firmino Rodrigues de Araujo;

Tenente-secretario, Herculano José da Silva;

Tenente quartel-mestre, Francisco José Lopes dos Santos;

Capitão-cirurgião, Antonio José Pereira de Jesus.

1ª companhia—Capitão, Martinho José dos Santos;

Tenentes, Antonio José Nogueira e Canuto José Nunes dos Reis;

Alferes, Matheus Francisco Pereira da Luz, Antonio Jacintho Telles de Brito e Raymundo Guilherme de Sant'Anna.

2ª companhia—Capitão, Marcellino Gonçalves Ferreira;

Tenentes, Antonio Ricardo da Motta e Felix José dos Santos;

Alferes, Pedro de Souza e Almeida, Benedicto Alves da Costa e Domingos Pimenta de Abreu.

3ª companhia—Capitão, Jacome Reale;

Tenentes, Faustino José dos Santos e José Dionysio Alves da Silva;

Alferes, João Evangelista de Cerqueira, Francisco Ignacio de Vasconcellos e Francisco José da Silva.

4ª companhia — Capitão, Ricardo José Rodrigues;

Tenentes, Francisco José Pereira Barreto e Feliciano José da Silva.

Alferes, Florencio Ferreira da Costa, João Cosme da Silva e Manoel João dos Santos.

5º batalhão de artilharia

Tenente-coronel commandante, o capitão Candido da Costa Galvão.

Estado-maior — Major-fiscal, Balduino Ferreira Pessoa;

Capitão-ajudante, o tenente Antonio Frederico da Silva;

Tenente-secretario, Reginaldo de Mello e Silva;

Tenente quartel-mestre, Clemente Antonio Sampaio;

Capitão-cirurgião, Elpidio de Souza Emberrussu.

1ª bateria — Capitão, João Villas Boas de Oliveira;

Primeiros-tenentes, Gustavo Ferreira Leal e Manoel de Almeida Sampaio;

Segundos-tenentes, Antonio Julião da Silva, Romão Pinheiro de Mattos e José Freire de Assis.

2ª bateria — Capitão, João Ferreira dos Santos;

Primeiros-tenentes, Francisco Pinheiro de Mattos e Antonio Felix de Souza Lemos;

Segundos-tenentes, João Francisco de Jesus Cebolla, Antonio Ferreira Camuruji e Eugenio da Silva Lé.

3ª bateria — Capitão, Izidoro Gonçalves da Motta;

Primeiros-tenentes, Manoel Clemente da Fonseca e Antonio Pedro Peixoto;

Segundos-tenentes, Manoel Alexandre do Nascimento Andrade, Quintiliano José de Andrade e Manoel Ferreira de Jesus Camuruji.

4ª bateria—Capitão, Manoel Ferreira Barreto;

Primeiros-tenentes, Francisco de Almeida Spinola e Vicente José de Souza;

Segundos-tenentes, Felix dos Santos Nery, Matheus José da Fonseca e André Cursino Ferreira Leal.

33º regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, o tenente Manoel Francisco de Mello e Silva.

Estado-maior—Major-fiscal, Manoel Pedro Cardoso;

Capitão-ajudante, Viriato da Silva e Andrade;

Tenente-secretario, José Freire Lemos Sobrinho;

Tenente quartel-mestre, Manoel Antonio Souza Barreto;

Capitão-cirurgião, Antonio Alexandre Souza Ribeiro.

1º esquadrão—Capitão, Manoel Nunes de Rezende;

Tenentes, José Joaquim dos Santos Andrade e Manoel Justiniano de Santa Ignez;

Alferes, Eduardo da Silva e Andrade, Domingos José da Silva e Andrade e Miguel Manoel dos Santos.

2º esquadrão—Capitão, Manoel Vicente de Rezende;

Tenentes, José Cupertino Ribeiro e João Monteiro de Andrade;

Alferes, Lauriano da Silva e Andrade, Manoel Amaral Marinho e Gustavo de Mello e Silva.

3º esquadrão—Capitão, Gregorio Monteiro de Andrade Netto;

Tenentes, Agapito Monteiro de Andrade e Severiano Fernandes de Castro;

Alferes, Antonio Francisco de Andrade, José Fernandes de Castro e Secundino José Martins.

4º esquadrão—Capitão, Manoel Vieira de Andrade;

Tenentes, Antonio Ignacio de Andrade e João Nunes de Rezende;

Alferes, Antonio Felix Lemos de Andrade, Galdino José de Andrade e Alexandrino José Duarte.

53º regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, Perminio Fernandes Barreto.

Estado maior—Major-fiscal, Felipe Reale;

Capitão-ajudante, João Francisco Sampaio;

Tenente-secretario, Antonio Ismael dos Santos;

Tenente quartel-mestre, Renerio Peixoto da Silva.

—Por outro de 20 do corrente foi nomeado, nos termos do decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1885, o cidadão Belmiro Corrêa de Moraes para exercer vitaliciamente o officio de setimo tabellião do publico, judicial e notas desta capital.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 22 do corrente :

Concedeu-se conforme pediram :

Ao tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe, Jeronymo dos Santos Paiva, exoneração do cargo de director do Arsenal de Guerra do estado de Pernambuco;

Ao capitão do 4º batalhão de artilharia, José Eduardo Abrantes de Moura, demissão do serviço do exercito;

Aos capitães de infantaria Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça e José Nicoláo Tolentino de Lemos, troca de corpos entre si, este de ajudante do 37º batalhão de infantaria e aquelle da 3ª companhia do 24º;

Ao alferes de infantaria, Alcibiades Rangel Roberto, transferencia para a arma de cavallaria, de accordo com o art. 6º da lei n. 1.143, de 11 de setembro de 1861.

—Foram nomeados :

O tenente-coronel do corpo de estado-maior de artilharia, João Maria de Paiva, director do Arsenal de Guerra de Pernambuco;

O tenente-coronel do mesmo corpo, Antonio Ilha Moreira, membro effectivo da commissão technica militar consultiva.

— Foi classificado na 4ª companhia do 30º batalhão de infantaria o capitão João Antunes Leite.

— Foram transferidos :

Na arma de artilharia :

Os tenentes-coroneis João Maria de Paiva, do 5º batalhão para o corpo de estado-maior, e Olympio de Carvalho Fonseca, deste corpo para aquelle batalhão;

Os majeres Achilles Velloso Pederneiras, do 2º regimento para o corpo de estado-maior; Celestido Alves Bastos, do 2º batalhão para o 2º regimento; Nicanor Gonçalves da Silva Junior, do corpo de estado-maior para o 3º regimento, e Manoel Vicente Ferreira de Mello, do 3º regimento para o 2º batalhão.

Na arma de infantaria :

Os capitães Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça e Ladisláo Telles Ferreira, este para o cargo de ajudante do 37º batalhão, e aquelle do dito cargo para a 3ª companhia do mesmo batalhão.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Expediente de 22 de agosto de 1895

Remetteu-se ao juiz, seccional, do districto federal, para os fins indicados no § 4º, art. 12, da lei n. 221 de 20 de novembro do anno passado, a portaria concedendo *exequatur* á carta rogatoria expedida pelo juiz, de direito da 2ª vara da comarca de Lisboa, em Portugal, ás justicas desta capital, para conversão de dinheiros, pertencentes ao inventario de Augusto José Gomes, em apolices da divida publica do Brazil, ao juro de 5%.

—Pela Directoria Geral remetteram-se:

Ao general commandante superior da guarda nacional desta capital, para informar, o requerimento em que o capitão Decio Augusto Rodrigues da Silva, pede que seja apostillada a sua patente, independente de dispensa do lapso de tempo, allegando ter excedido o prazo regulamentar por motivo de força maior; e para serem pagos na Recebedoria os respectivos emolumentos, a patente de capitão Josué Gueles de Mello, que ja depositou no referido commando a necessaria importancia.

A Alfandega do estado de Pernambuco as patentes dos seguintes officiaes da guarda nacional:

Municipio de Muribeca

- Manoel Caminhão.
- Ignacio Xavier Mendes da Silva.
- João Chrysostomo de Pires Portella.
- João Evangelista Pereira de Oliveira.
- Francisco dos Santos Cahu.
- Horacio Heraclyto Carneiro Leão.
- Manoel Celestiro Mendes da Silva.
- Domingos Bandeira Mendes da Silva.
- João Francisco de Farias Cabral.
- Joaquim Irineo das Chagas Bezerra.
- Alfredo Aurelio de Souza Martins.
- João Manoel Campello de Albuquerque.
- Manoel Sylvio Carneiro Capello.
- Aprigio Ferreira da Silva.
- Manoel Raphael dos Anjos.
- Antonio Eutropio Pereira de Souza.
- Manoel Gomes de Faria.
- José Lopes da Silva.
- Manoel do Rego Pessoa de Macedo.
- Ernesto de Sá e Albuquerque.
- Ernesto de Barros Campello.
- Francisco Argemiro dos Santos Alvarenga.
- José Joaquim dos Santos.
- João de Carvalho Gonçalves da Rocha.

Municipio de Victoria

- José Xavier Cavalcante Wanderley.
- José Manoel de Mello.
- Daniel Moreira de Castro.
- Telesphoro Cordeiro Falcão.
- José Tavares da Silva.
- Syphronio Olympio Cavalcanti Lins.
- Davino Gomes da Silva.
- Francisco Cordeiro da Fonseca Medeiros.
- Manoel Cavalcanti de Mesquita Ramos.
- José Francisco de Queiroz Pedroso.
- Pacifico Paulino Malaquias.
- Manoel Antonio Cabral.
- Guilherme Ignacio de Meira Ferrão.
- José Thomaz de Aquino Pereira.
- João Cancio Cavalcanti de Albuquerque.
- Jeronymo Felintho da Silva.
- Paulino Dias Ferreira.
- Severino Fernandes da Silva.
- José Ferreira Chaves.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 20 de agosto de 1895

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que

Sejam pagas as contas relativas a diversos mezes do corrente anno:

Do aluguel dos rebocadores *Cory* e *Brazil* empregados no serviço extraordinario referente ás medidas preventivas da invasão do *cholera-morbus*, de março a julho, na importancia de 45:900\$000;

De desinfectantes fornecidos ao hospital maritimo de Santa Isabel, em abril, na de 355\$400;

De fornecimentos feitos ao Hospicio Nacional de Alienados, em maio, na de 33:166\$919;

Dos que foram feitos ao externato do Gymnasio Nacional, em julho, na de 821\$080;

Do gaz consumido na enfermaria da praia D. Manoel, de janeiro a junho, na de 215\$410;

De encanamentos de gaz collocados no predio em que funciona a 15ª estação policial, na de 302\$800.

Seja indemnizado o escrivão do internato do Gymnasio Nacional Salathiel Firmino Gonçalves, da quantia de 1:200\$, por elle applicada ao pagamento das gratificações dos empregados de nomeação do director, relativas ao mez de julho findo.

—Declarou-se ao presidente da Corte de Appellação, em resposta ao officio n. 117, de 2 de agosto corrente, que fica approvedo o contracto celebrado com o commerciante Leandro Pereira para o fornecimento de objectos de expediente ao mesmo tribunal durante o actual semestre.

—Remetteram-se:

Ao Ministerio da Guerra, em additamento ao aviso n. 2.357, de 6 de agosto corrente, e para os devidos effeitos, a conta, na importancia de 49\$803, proveniente do gaz consumido no corpo da guarda da Quinta da Boa-Vista durante o 4.º trimestre do anno passado;

Ao presidente do Tribunal de Contas, para os devidos effeitos, o balancete da receita e despesa da Casa de Correção desta capital, correspondente ao mez de junho ultimo;

Ao commandante superior da guarda nacional, de accordo com a circular de 16 de setembro de 1885, a conta de Camyr no & Comp., na importancia de 136\$, proveniente do transporte de offic'es da guarda nacional em serviço de qualificação nas ilhas do Governador e Paqueta, nos dias 7 e 17 de junho ultimo, afim de ser processada e classificada.

Dia 21

Solicitou-se ao Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que:

Sejam pagas

As contas referentes a diversos mezes do corrente anno:

De fornecimentos á secretaria da Assistencia Medico Legal de Alienados, de janeiro a junho, na importancia de 734\$450;

Das que foram feitas á Bibliotheca Nacional, de março a agosto, na de 8:944\$900;

Do carne verde fornecida ao lazareto da Ilha Grande, em abril e maio, na de 6:548\$550;

De fornecimentos extraordinarios ao hospital de S. Sebastião, em junho, na de 4:889\$920;

Do aluguel dos predios occupados pelas estações e postos policiaes, em julho, na de 4:057\$625;

A gratificação mensal de 100\$ a contar de 3 de agosto corrente e á vista das respectivas folhas, ao cidadão Eduardo Miguel da Costa, nomeado para exercer interinamente o lugar de continuo do Instituto Nacional de Musica em substituição do effectivo João Neves Souto, que se acha licenciado.

—Remetteu-se ao mesmo ministerio, para os devidos effeitos, cópia do decreto n. 2069 de 15 de agosto corrente, pelo qual foram abertos no actual exercicio os creditos extraordinarios de 54:000\$ á verba n. 5 e de 60:000\$ á de n. 7 do art. 2.º da lei n. 266 de 24 de dezembro do anno passado; solicitando-se-lhe a expedição do ordem afim de que o primeiro daquelles creditos seja posto á disposição da m.ª do Senado, conforme requisitou o 1.º secretario em officio n. 272 de 19 do referido mez — Communicou-se ao mesmo secretario, em resposta ao citado officio.

—Requisitaram-se da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal providencias para que:

Seja entregue a D. Ermelinda Camara da Silva, viuva do director de secção da secretaria deste ministerio Alfredo Fernandes da Silva, a quantia de 200\$ destinada ás despesas de funeral ou luto daquelle funcionario;

Sejam pagas na Alfandega de Pernambuco a D. Philomena Gonçalves de Vasconcellos, viuva do desembargador aposentado Hermogenes Socrates Tavares, a pensão annual de 1:000\$, e a cada um de seus filhos menores Philomena, Mathilde, Escolastica e João a de 250\$, de accordo com o art. 31 do decreto n. 912 A de 31 de outubro de 1891, a partir de 14 de junho ultimo, data do fallecimento daquelle contribuinte, e bem assim sej abonada á mesma viuva a quantia de 200\$ para as despesas de funeral ou luto, na fórma do art. 47 do citado decreto.

Directoria do Interior

Espediente de 20 de agosto de 1895

Accusou-se o recebimento do aviso de 16 de corrente mez, com o qual o Ministerio das Relações Exteriores transmittiu cópia do officio em que o consulado geral de Dinamarca informa ter sido decretada pelo governador das Antilhas Dinamarquezas uma quarentena de cinco dias para as procedencias de Santos e do Rio de Janeiro.

— Declarou-se ao inspector geral de saúde dos portos, em referencia ao officio de 7 de agosto corrente, que fica autorizada a despesa até a quantia de 1:040\$ com a aquisição dos artigos necessarios ao hospital maritimo de Santa Isabel, conforme o pedido que acompanha o mesmo officio.

Dia 22

Communicou-se ao ministro da fazenda, para os devidos effeitos, que segundo participa o 1.º secretario da Camara dos Deputados em officio n. 163, de 20 do corrente mez, falleceu no dia 15 o 1.º official da secretaria da mesma camara, dispensado do serviço, Dr. Manoel Augusto Barbosa da Veiga.

INSTITUTO SANITARIO FEDERAL.

Remetteram-se por cópia ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos dos exames medicos a que foram submettidos os empregados daquelle estrada, abaixo mencionados: José Paulo de Faria, José Emilio da Silva Franco, Augusto Pereira Junior, Antonio Navarro, Candido Gonçalves Leite, Eduardo Vieira de Oliveira, Augusto João Barroso, Manoel Brun de Bittencourt e engenheiro Abel Waldeck.

Do pharmaceutico Joaquim Rodrigues Cotias communicando ter embargado a sahida da Alfandega dos seguintes productos: Sirop phenique de E. Vial, 25 vidros, sirop de sesquibromure de fer de Hequet, 25 vidros, elixir de kola Midy; extracto de noz de kola, 25 vidros, consignados ao Sr. Almeida & Comp., Chenopodium Antelminticum 150 caixas vindas de Londres e consignadas a Adolpho Veiga & Comp., Vinho de glicero-phosphato de calcio de Chapoteaut, 240 garrafas e consignadas aos Srs. Silva Gomes & Comp., visto estarem sujeitos aos arts. 29 e 38 e § 6.º do regulamento em vigor.

Requerimento despedido

Pedro Perestello da Camara, pedindo por certidão o parecer emitido pelo pharmaceutico sobre o preparado Matta-callos — Certifique como requer.

Directoria da Instrucção

Espediente de 21 de agosto de 1895

Communicou-se ao Ministerio das Relações Exteriores que, não podendo o governo fazer-se representar na reunião do 11.º Congresso dos Americanistas que se tem de realizar no Mexico em outubro vindouro, agradece entretanto o convite transmittido por intermedio de-se ministerio.

Ministerio da Fazenda

Circular n. 26—Ministerio da Fazenda—Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1895.

Recommendo aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, que não accedem, para serem informados, requerimentos, memoriaes e outros papeis de interesse de partes, concebidos em termos menos comedidos ou contendo injurias e calumnias, mandando nesses casos, que os interessados requeram em termos, conforme já foi recommendado pela ordem n. 110, de 4 de março de 1865 e pela de n. 332, de 11 de junho de 1873. — P. de Paulo Rodrigues Alves.

Directoria da Contabilidade

Dia 21 de agosto de 1895

Expediente do Sr. director

Ao Sr. Dr. Edmundo Muniz Barreto pedindo informar a data do emprestimo a importancia do capital, a que dizem respeito os juros, cujo pagamento deve ser feito a D. Luiza Constança Garcia Lopes, na qualidade de tutora de suas filhas menores Izalida, Adelaide e Deolinda, afim de poder satisfazer a requisição, constante de seu officio de 13 do corrente mez, pois são necessarios taes esclarecimentos, como determinam os arts. 2.º e 6.º das instrucções de 11 de abril de 1876.

— A Directoria da Estrada do Ferro Central do Brazil, solicitando terem transporte, livre de frete, dous caixotes contendo 130:000\$ em moeda corrente, destinados á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo.

— Ao juizo de orphãos do municipio do Rio Bonito (estado do Rio de Janeiro), declarando não ter mandado satisfazer a sua requisição de 11 de julho proximo passado a favor de Cesario Augusto Alves, porque a importancia recolhida á collectoria daquelle municipio, em 10 de abril de 1884, como emprestimo do cofre de orphãos, sendo de 317\$190, já foi levantada mediante requisição do respectivo juizo em 24 de janeiro de 1887, e assim parece haver equivoço quanto á data do emprestimo, pois de facto existe um da quantia de 50\$, porém de 5 de abril supra-indicado, o qual ainda não foi pago.

—A Alfandega de Manaus:

Confirmando o telegramma de 29 de julho ultimo, com o qual declarou ficar concedido, por conta do credito aberto pelo decreto numero 1920, de 22 de dezembro do anno passado, o de 6:000\$ para pagamento da gratificação ao ajudante da commissão de limites com a Bolivia Guilherme Calheiros da Graça Filho, sendo por trimestre a quantia de 3:000\$, de julho mencionado a dezembro vindouro, devendo fazer-se o calculo dos descontos legaes sobre 6:000\$, total da gratificação por trimestre, comprehendida a consignação de 1:000\$ por mez, estabelecida no Thesouro Federal a D. Elisa Augusta Carioca de Souza.

Autorisando a providenciar afim de ser feito na folha de pagamento dos vencimentos do escriptão do juizo seccional o desconto da contribuição mensal, equivalente a um dia do ordenado annual de 1:000\$ para o montepio dos funcionarios publicos, á qual está obrigado, em virtude do decreto n. 205, de setembro do anno passado, desde a data, em que principiou a perceber taes vencimentos; e tambem da joia, caso aquelle serventuario, não se utilizando da faculdade do § 3.º do artigo 14 do decreto n. 912 A, de 31 de outubro de 1891, a queira pagar para garantia da familia as vantagens conferidas nos arts. 40, 47 e 48 do citado decreto n. 912 A. — Identicos ás alfandegas e delegacias fiscaes das capitães dos outros estados.

— A Alfandega do Rio Grande do Norte, confirmando telegramma de 20 do corrente mez, com o qual declarou ficar concedido o credito de 251:000\$ para pagamento das despesas pertencentes á consignação — pessoal — das rubricas seguintes do Ministerio dos Negocios da Guerra e vigente orçamento: — Inspectoria geral do serviço sanitario do exercito — 15:000\$; — Hospitales e enfermarias — 6:000\$; — Corpos arregimentados — 60:000; — Praças de pré — 30:000\$ e — Etapas — 14:000\$000.

—A de Pernambuco:

Remettendo dous titulos das pensões annuas da viuva e da filha menor do contribuinte do montepio, Affonso Infante de Albuquerque Mello, fallecido a 12 de abril ultimo, e concedendo o credito de 679\$324 para a despesa relativa ao exercicio actual, inclusive o quantitativo de 200\$ para funeral ou luto.

Concedendo, por conta da verba — Estrada do Ferro Central de Pernambuco — do vi-

gente orçamento, o credito de 400:000\$, para ser applicado ás respectivas despezas durante o actual exercicio.

—A' da Bahia autorizando a descontar na folha de pagamento dos vencimentos do Dr. Ricardo Calmon de Siqueira, auxiliar da inspectoría de saúde do porto, por uma só vez, a quantia correspondente a 12 dias do ordenado annual de 2:000\$, importancia de sua joia para o montepio dos empregados do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e bem assim a contribuição equivalente a um dia do mesmo ordenado, a partir da data de seu exercicio.

—A' do Porto Alegre :

Concedendo, por conta da verba—Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana—do vigente orçamento o credito de 500:000\$, á disposição do director daquella estrada nos termos da circular n. 33, de 16 de agosto do anno passado, afim de ser applicado ás despezas com os respectivos serviços no actual exercicio ;

Devolvendo o titulo de pensão annual de D. Amelia Cesario de Abreu, irmã do contribuinte do montepio João Cesario de Abreu, fallecido a 4 de junho ultimo, concedendo o credito de 802\$500 para a despeza relativa ao exercicio actual ;

Autorizando a receber do ex-ajudante do pagador do ramal de Sant'Anna do Livramento Francisco Olindo de Carvalho, as respectivas prestações do montepio, a contar do junho ultimo, visto haver requerido o permissão para continuar a contribuir na forma da lei.

Requerimento despachado

Dia 20 de agosto de 1895

Gabriel Cerqueira Carvalho, escripturario da administração do Hospicio Nacional, pedindo reconsideração do despacho de 6 do corrente mez, que mandou indemnizar, por descontos mensaes da quinta parte do seu ordenado, a Fazenda Nacional pela importancia indevidamente abonada a Olindo Cesar de Souza, afim de ser a indemnização da decima parte.— Como requer.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 22 de agosto de 1895

Antonio Freire de Brito Sanches.—Pague o imposto do 2º semestre do corrente exercicio, visto ter exercido a sua industria até ao dia 15 de julho do corrente.

José L. Silva Drummond Junior.—Como se informa.

London & River Plata Bank.—Idem.

Henrique Ramos Lopes.—Não ha que deferir.

Oluf Sokler.—Prove o que allega.

Antonio Teixeira de Araujo.—A verbe-se a mudança o rectilique-se o lançamento nos termos da informação.

Antonio da Cruz Mattoso.—Exonerado do 2º semestre do corrente exercicio.

Manoel Soares Brandão.—Satisfaza a exigencia.

Romão Gonçalves Guizandre, e outro.—Transfira-se.

Marreca & Irmão.—Idem.

José Lucas de Penna Gonçalves.—Idem.

Ministerio da Marinha

Expediente de 17 de agosto de 1895

Ao Ministerio da Guerra :

Rogando a expedição de ordens para que amanhã ás 10 horas sejam prestados ao capitão de mar e guerra reformado Cypriano de Azevedo Thompson, hoje fallecido, as honras militares que lhe competem na sua residencia, á rua da Floresta n. 9 em Catumbý.

Transmittindo copias de informações prestadas sobre o marinheiro nacional Augusto Alves da Cunha.

—Ao Quartel General:

Autorizando a contractar o piloto Joaquim de Souza Arvellos Rei para servir na armada com as vantagens e vencimentos de 2º tenente.—Communicou-se á Contadoria.

Indeferindo o requerimento em que o machinista de 4ª classe Antonio Joaquim de Andrade Leite pedia que se lhe mandasse contar o tempo decorrido de 8 de janeiro a 12 de fevereiro de 1894, como machinista e desta data a 11 de maio seguinte como chefe de machinas funcionando, em que serviu como mais graduado, responsavel e encarregado do holophote da fortaleza de S. João, que trabalhava todas as noites, visto que o regulamento em vigor, bastante explicito sobre a contagem de tempo de serviço dos machinistas effectivamente embarcados e em viagem, como chefe de machinas não cogita de commissões accidentaes em terra como o serviço de dirigir uma simples machina para o trabalho de um dynamo, que não pôde substituir o de chefe de machinas de um navio em viagem.

—Ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, recommendando que providencie afim de que sejam pintadas as granadas de peruração de aço commum, de preto com a ogiva de branco; as granadas de aço chromado, de preto com duas fachas brancas no corpo; as granadas communs de aço, de preto com uma facha branca na ogiva; as granadas communs de ff e lenternelo, de preto; os skrapnells de ff, de preto e a ogiva encarnada e os de aço, de preto com uma facha branca e a ogiva encarnada; os cartuchos metallicos para os canhões de tiro rapido, cujos projectis foram separados dos mesmos cartuchos, terão nos respectivos tampos a especie de polvora, peso da carga e velocidades iniciais.—Deu-se conhecimento ao Quartel-General.

—A' Bibliotheca e Museu da Marinha transmittindo o Memorial de l'Artillerie de la Marine, 3º fasciculo do corrente anno.

—Ao Arsenal de Marinha da Bahia recommendando que providencie afim de que seja submittido á inspecção de saúde o 1º pharoleiro do pharol dos Abrolhos Vicente Ferreira Martyr e bem assim que preste esclarecimento sobre a data da petição que fez em 1888, annexando vinte e um documentos em seu favor.

—Ao Arsenal de Marinha da Capital Federal concedendo ao operario de 2ª classe da officina de ferreiros e serralheiros daquelle estabelecimento Antonio das Neves, a gratificação adicional de 20 % sobre seus vencimentos visto contar mais de 20 annos de serviço.

—Ao governador do estado do Amazonas propondo a troca do predio que servia de officina da flotilha alli estacionada por um proprio estabral qualquer, onde possam ser conservadas as machinas pertencentes á mesma flotilha.

—Ao Ministerio da Fazenda

Communicando a nomeação de Romeu Polycarpo Silveiras para o logar de fiel do pagador da marinha.

—Ao Tribunal de Contas :

Solicitando providencias para que no Thesouro Federal sejam pagas as seguintes importancias :

De 154:300\$781 a Haupt Biehn & Comp. pelo fornecimento de polvora do Ministerio da Marinha correndo essa despeza por conta do credito concedido pelo decreto n. 1923 de 24 de dezembro de 1894 ;

De 984\$580 a João José Pinheiro Gaya, proveniente da ultima prestação do contracto para construção do barracão da barra da Parahyba do Sul.

—A' Contadoria autorizando :

A entregar ao cruzador Tonelero na importancia de mil libras sterlinas. — Communicou-se ao Quartel-General ;

A providenciar para que seja attendida a requisição de dinheiros para a Escola Naval assignado pelo fiel na ausencia do respectivo commissario, visto ser de urgente necessidade o recebimento desse dinheiro. — Communicou-se á Escola Naval ;

A aceitar as letras saccadas pelo consul brasileiro em Montevideo a favor do Banco Italiano do Uruguay na importancia total de 12:435\$750, cumprindo que nos futuros vencimentos de diversos officiaes sejam effectuados os competentes descontos de accordo com a lei dos adiantamentos que lhes foram feitos por conta da mencionada quantia.

Transmittindo, para os fins convenientes copia dos termos lavrados a bordo da caçatorpedeiras *Gustavo Sampaio* para isentar o commissario de 4ª classe Augusto Octavio Freitas de Castro da responsabilidade de diversos objectos.

—Ao Arsenal de Marinha da Capital Federal, mandando fornecer diversas municiónes requisitadas pela canhoneira *Cananea*.—Communicou-se ao Quartel General.

—Ao Commissario Geral da Armada, autorizando os seguintes fornecimentos : ao Ministerio das Relações Exteriores, conforme pediu, duas bandeiras nacionaes para o consulado em Teneriffe, enviando opportunamente a respectiva conta afim de reclamar-se a competente indemnização.—Communicou-se ao Ministerio das Relações Exteriores.

Ao aviso fluvial *Teffé* os artigos de mesa pelo mesmo solicitados.—Communicou-se ao Quartel General.

—Ao arsenal de marinha desta capital:

Recommendo que mande apresentar ao Quartel General afim de completar o seu tempo de embarque o ajudante interino da inspectoría daquelle arsenal 1º tenente Paulo Lopes de Mendonça. — Communicou-se ao Quartel General.

—Autorizando a providenciar afim de que sejam realizadas as obras de que carece o brigado *Recife*.

—A' Contadoria:

Autoria a mandar, restituir a Antonio Lucio de Medeiros, a caução feita no periodo decorrido de março de 1883 a março do corrente anno, como contratante da iluminação a gás nas ilhas das Cobras e das Enxadas e do abastecimento de agua ás mesmas ilhas fortaleza de Willegaignon e mais navios da armada.

Abonar ao commissario do cruzador *Benjamin Constant* a quantia de 224\$ afim de ocorrer ás despezas realizadas com o rancho dos aspirantes a guardas-marinha que estiverem presos a bordo do suprecitado cruzador.—Communicou-se ao Quartel General.

Requerimentos despachados

Luiza Maria dos Reis Pardilha — Indeferido.

Joseph de Jaogher.— compareça na secretaria.

Ministerio da Guerra

Expediente de 20 de agosto de 1895

Ao 1º secretario da Camara dos Srs. Deputados, remettendo 50 exemplares do regulamento processual militar elaborado ultimamente pelo Supremo Tribunal Militar, conforme pediu o mesmo secretario.

—Ao ministro da fazenda, pedindo providencias para que no Thesouro Federal, á vista dos processos que se remetem de divida de exercicios findos, de ns. 16.742 a 16.766, seja paga ao official, praças e ex-praças do exercito, constante da relação que acompanhou os mesmos processos, a quantia de 2:334\$930, proveniente do valor de peças de fardamento que não lhes foram abonadas em tempo opportuno.

—Ao presidente do Tribunal de Contas, pedindo providencias para que :

No Thesouro Federal, á vista dos conhecimentos que se remetem devidamente processados, seja paga aos credores constantes da relação que acompanhou os mesmos conhecimentos a quantia de 72:517\$871, provenientes de fornecimentos feitos á Intendencia da Guerra no corrente exercicio, sendo : a Azevedo Alves, Carvalho & Comp., 2:094\$370; a

Couto Mello, Ribeiro & Soveral, 11:975\$305; a Fonseca, Corrêa & Comp., 1:582\$750; a Invencível Companhia Manufactureira de Calçado, 17:720\$; a Pinto & Madureira, 35:509\$260; a Vicente da Cunha Guimarães, 1:071\$050 e a Vieira de Carvalho, Filho & Torres, 2:565\$136;

A Alfândega do Pará seja distribuído o credito da quantia de 279:000\$ para ocorrer ao pagamento da despeza que se tem de fazer por conta do pessoal das seguintes rubricas: 7.—Arsenaes, 5:000\$; 10.—Inspectoria Geral do Serviço Sanitario, 10:000\$; 11.—Hospitales e enfermarias, 3:000\$; 13.—Corpos especiaes, 16:000\$; 14.—Corpos arrematados, 200:000\$; 15.—Praças de pret, 30:000\$; 16.—Etapas, 10:000\$; 23.—Classes inactivas, 5:000\$000;

A Alfândega do Pernambuco seja distribuído o credito da quantia de 458:600\$ para ocorrer ao pagamento da despeza que se tem de fazer com o pessoal por conta das seguintes rubricas: 7.—Arsenaes, 20:000\$; 10.—Inspectoria do Serviço Sanitario, 8:000\$; 11.—Hospitales e enfermarias, 600\$; 13.—Corpos especiaes, 30:000\$; 14.—Corpos arrematados, 250:000\$; 15.—Praças de pret, 50:000\$ e 16.—Etapas, 100:000\$000.

—Ao intendente da guerra, mandando fornecer á Escola Militar desta capital e ao 23º batalhão de infantaria, os artigos constantes dos tres pedidos que acompanham, rubricados pelo quartel-mestre-general.

—A Repartição do Ajudante-General:

Transferindo para o 36º batalhão de infantaria o alferes do 11º da mesma arma Alfredo de Castro Menna Barreto, conforme pediu;

Concedendo licença ao capitão Manoel Uchôa Rodrigues para continuar a exercer o cargo de superintendente municipal da capital do estado do Amazonas para o qual foi eleito, providenciando-se para que se recolham aos corpos a que pertencem o capitão Pedro Henrique Cordeiro Junior e os tenentes João Miguel Ribas e João de Albuquerque Serejo, que se acham a disposição do presidente do mesmo estado.

Requerimentos despachados

Alferes Tiburcio Ferreira de Souza.—Indeferido, em vista do parecer da congregação da Escola Militar.

Segundo cavete Pompilio Bernardo Guanaes Mineiro e Francisco Mamede Lins Wanderley.—Indeferidos.

Francisco Eduardo dos Santos.—O filho do requerente não tem ainda a idade minima que o regulamento exige para a matricula.

Ovidio Marcolino de Barros.—Indeferido, por carecer de direito ao que requer.

Catharina de Gusmão Ferreira.—Complete o sello.

Julio Augusto da Silva Gama.—Prove com documentos haver obtido do governo licença com vencimentos para tratar de sua saúde apoz inspecção a que se submetteu, e ter-se apresentado prompto ao quartel-general concluída a mesma licença.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente do dia 22 de agosto de 1895

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para pagamento das seguintes quantias:

De 136:163\$536 á *Societê Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, do gaz consumido com a illuminação publica desta capital, em julho findo (aviso n. 1.855);

De 1.153\$240 á mesma *Societê Anonyme* do consumo de gaz com a illuminação das praças e jardins desta capital, em julho findo (aviso n. 1.856);

De 52\$190 ao ex-telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Oscar Augusto do Vasconcellos, importancia liquida

dos vencimentos que deixou de receber relativos aos dias decorridos de 26 de abril a 15 de maio do anno passado (aviso n. 1.857);

De frs. 4.763.88 cent. ao correio inglez, do transitio de correspondencia, durante os annos de 1892, 1893 e 1894 (aviso n. 1.858);

— Foi autorizada a Directoria Geral dos Correios a despender a quantia de 530\$ como indemnização ao contractante do serviço de conducção de malas entre Sabará e Rio das Velhas (aviso n. 1.859);

— Sollicitou-se do mesmo ministerio a expedição de ordens afim de ser posta na Repartição Fiscal no Thesouro Federal no estado de Matto Grosso a quantia de 80:000\$, afim de ser applicada no melhoramento da navegação do rio Cuyubá (aviso n. 1.861);

— Declarou-se ao mesmo ministerio que as despezas feitas pelo porteiro desta secretaria de Estado na importancia de 769\$400, foram realizadas antes de ter este ministerio conhecimento dos officios do Tribunal de Contas ns. 86 e 104 de 27 de maio e 19 de junho de 1893 (aviso n. 1.860).

Requerimentos despachados

Dia 22 de agosto de 1895

D. Iruza Duarte Sayão Lobato, requerendo a effectividade dos favores do montepio obrigatorio pelo fallecimento de seu marido Pedro Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, 2º official aposado da Repartição Geral dos Correios, occorrido em 5 de julho deste anno.—Deferido. Providencie-se sobre o abono da pensão reclamada.

D. Maria Carlota Lirio de Siqueira, solicitando o abono da pensão que lhe competir pelo fallecimento de seu irmão Armando Lirio de Siqueira, 3º official da Repartição Geral dos Correios, occorrido em 1 de junho deste anno.—O mesmo despacho.

H. Lombaerts & Comp.—Compareça na 2ª secção desta directoria.

Directoria Geral de Viação

Por portaria de 22 do corrente, foram concedidos quatro mezes de licença, sem vencimentos, ao 2º escripturario da 4ª divisão, da Estrada de Ferro Central do Brazil Carlos Senechal de Goffredo, para tratar de saúde de pessoa de sua familia.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Viação—2ª secção—N. 100—Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1895.

Para vosso conhecimento e devida execução, declaro-vos que, deferindo o requerimento da companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, a cujo respeito informastes por officio n. 515 de 13 do corrente, autorizo a mesma companhia a abrir provisoriamente ao trafego o trecho de linha ferrea da Barra Mansa a Catalão comprehendido entre Ribeirão Vermelho e cidade Lavras, utilizando o material de lastro que serve no referido trecho, com os melhoramentos que puder adaptar-lhe, podendo cobrar a taxa de 1\$ por passageiro, indistinctamente, e de 1\$ por tonelada kilometrica pelas cargas, que terão unica classificação de—encomendas—sendo escripturado o movimento em serviço á conta de construcção, como eventuaes.

Saude e fraternidade.—Antonio Olyntho dos Santos Pires.—Sr. inspector geral de estradas de ferro.

Ministerio da industria Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Viação—2ª secção—N. 5—Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1895.

Accuso recebido o vosso officio de 18 do mez findo, relativo á expedição do decreto do Poder Executivo da Republica, de 15 do dito mez, que revalidou a concessão da Estrada de Ferro da Tijuca e no qual observais a este ministerio que tal concessão não podia ser revalidada pelo governo da União.

Além da competencia que cabe ao governo da União por força da Constituição, e das leis, occorre dizer-vos, em relação á estrada a que vos referis; que a respectiva concessão foi feita por este governo segundo se vê dos decretos ns. 9550 de 23 de janeiro de 1890 e 660 de 7 de novembro de 1891 que a ella se referem,

Por decreto n. 1655 de 20 de janeiro de 1894 foi a concessão declarada caduca, por se haver esgotado o prazo estipulado para a conclusão das obras; a companhia, porém, pediu reconsideração do acto, allegando caso de força maior, o que foi reconhecido pelo governo, dando logar ao decreto n. 2039 de 15 de julho de 1895.

Saude e fraternidade.—Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Viação—1ª secção—N. 9—Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1895.

Em officio n. 24, de 10 do maio proximo passado, consultastes qual a forma que deve ser adoptada relativamente ás reclamações por falta, demora ou avaria de mercadorias, isto é, si devem ser feitas sempre mediante requerimento sellado ou si podem tambem ser apresentadas por cartas e telegrammas.

Comquanto o caso seja da exclusiva competencia das directorias das estradas que podem organizar como melhor lhes pareça os detalhes do serviço a seu cargo, respondo aquella consulta deste modo:

Em algumas estradas é adoptada com vantagem o systema das notas de reclamações, impressas para serem distribuidas pelas respectivas estações, á disposição do publico, tendo em branco os espaços necessarios á designação dos volumes, trens, marca, etc. Praticamente, o interessado junta á reclamação a nota de expedição, especificando o volume ou volumes extraviados, demorados ou avariados (conforme o caso) e junta tambem o competente recibo, tudo devidamente assignado. Assim organizados, os papeis percorrem os tramites regulamentares até subir a despacho do director da estrada, com recurso de sua decisão, si assim entender a parte reclamante, para a do ministerio competente.

O que declaro, para vosso conhecimento, convido, entretanto, que, em toda a hypothese de reclamação, seja ella feita pelo modo indicado, seja por qualquer outra forma, deverá ser processada e sempre despachada pelo chefe de serviço.

Saude e fraternidade.—Antonio Olyntho dos Santos Pires.—Sr. director engenheiro-chefe do prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco.

Expediente de 22 de agosto de 1895

Declarou-se:

Ao director da Estrada de Ferro de Sobral, em resposta ao seu officio de 5 de fevereiro proximo passado, que o contracto celebrado pela commissão de compras, na Europa, com M. E. Nagués, para o transporte de materiaes destinados ao Brazil, não exclue o porto de Camocim; pelo que, sempre que esse porto for indicado no aviso que autorisar a compra de materiaes para aquella estrada o desembarque será feito em Camocim, independente da innovação ora proposta.

Ao director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, em solução á materia do seu officio de 12 de março findo, não ser attendivel o pedido feito pelo machinista de 1ª classe da mesma estrada José Vieira Pacheco, pois que o seu exercicio em logar que dá direito á aposentadoria só começa de 1892, não contando elle, portanto, o periodo de 10 annos a que allude ao n. 1 do art. n. 87 do regulamento approved pelo decreto n. 721, de 6 de setembro de 1890.

A Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em solucção a materia do seu officio de 23 de julho findo, ter este Ministerio resolvido, alterando a providencia constante do aviso de 28 de maio de 1890, autorisar o fornecimento ás estações respectivas, de bilhetes especiaes para serem vendidos, seguindo os preços da tarifa geral aos passageiros que transitarem em trens mixtos, só vigorando a tarifa de suburbios para os trens propriamente taes.

A Directoria da Estrada de Ferro de Sobral, ficar este ministrio sciente, pelo seu officio de 31 em janeiro proximo passado, de ter a mesma directoria designado o escripturario daquella estrada José Thiago do Paula Barreto, para encarregar-se da escripturação dos estudos do prolongamento do Ipu a Carapibus, mediante a gratificação especial de 100\$ arbitrada de conformidade com a observ. IX das que acompanham o decreto n. 943 de 1 de novembro de 1890.

Directoria Geral das Obras Publicas

Por portarias de 22 do corrente:

Foi nomeado o bacharel Alarico Catunda para o cargo de secretario da commissão de açude e irrigação em Quixada, no estado do Ceará, com os vencimentos que lhe competirem.

Foi exonerado o engenheiro Fortunato Fausto Filho do cargo de ajudante da commissão de melhoramento do porto da Parahyba.

Expediente de 22 de agosto de 1895

Communicou-se ao prefeito do Districto Federal terem sido dadas as necessarias ordens afim de que as villas operarias da Companhia America Fabril, estabelecidas á rua Visconde de S. Vicente, nesta capital, sejam providas de agua, esgotos e iluminação a gaz.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Foi exonerado, a pedido, Joaquim Firmino do Figueiredo de agente do correio de Patrocínio de Sapucahy, no estado de S. Paulo.

Foram nomeados, por proposta dos respectivos administradores:

José Corrêa de Mattos para o cargo de agente do correio de Patrocínio de Sapucahy, no estado do S. Paulo;

Solano Lopes Ponce de Leão e Floro Osorio Ferreira Pinto para os cargos de carteiros da administração dos correios do estado do Amazonas.

Requerimentos despachados

Olympio do Arroxellas Galvão, amanuense dos correios do estado de Pernambuco, addido aos do Districto Federal, pedindo ajuda de custo e passagem afim de transportar-se para aquelle estado.—Nego a ajuda de custo e concedo somente a passagem, que deve ser requisitada, embarcando quanto antes o requerente.

Antonio José de Carvalho, carteiro dos correios do estado do Amazonas, pedindo para ser addido ou transferido para os do estado do Ceará.—Indeferido.

Rectificação

O cidadão nomeado para o cargo de agente do correio de Santa Helena de Manhuassú, no estado de Minas Geraes, chama-se José Roberto Dutra, e não como se acha no titulo do nomeação.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

Directoria do Interior e Estatistica
1ª SECÇÃO

Expediente de 22 de agosto de 1895

Ao director de obras e viação, remetendo, para os devidos fins, diversas contas apresentadas pela *Societê Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, na importancia de 1:100\$602.

Officio recebido da Directoria do Archivo do Districto Federal, remetendo a conta de diversos fornecimentos feitos pelo Instituto Profissional na importancia de 600\$000.—A' 1ª secção para informar.

2ª SECÇÃO

Expediente de 22 de agosto de 1895

Officios recebidos:

Do Director de Hygiene e Assistencia Publica, remetendo 300 pastilhas de strychnina, conforme a requisição feita por esta directoria, para extincção de cães nos districtos da Gavea e 1º do Engenho Novo.—Communique-se aos respectivos agentes para receberem as pastilhas.

Do agente da Prefeitura no 1º districto do Engenho Velho, communicando a apprehensão de um taboleiro de miudos de rezes, sem licença, e as providencias que tomou pela facil deterioração daquelle genero.—Inteirado. Archive-se.

Do fiscal de inflammaveis do 3º districto, remetendo uma relação dos generos inflammaveis retirados do trapiche C. rvalhoes, com destino a diversas casas commerciaes desta capital.—Inteirado. Archive-se.

Do administrador do trapiche alfandegado Carvalhaes, remetendo duas relações dos generos inflammaveis retirados em 20 e 21 do corrente, daquelle trapiche, com destino a diversas casas commerciaes desta capital.—Inteirado. Archive-se.

—Ao Dr. director de Hygiene e Assistencia Publica, communicando o deferimento, de accordo com a informação prestada por aquella directoria, do requerimento de Manoel Garcia Junior, relativo ao estabelecimento de negocio de quitanda na casa da rua dos Voluntarios da Patria n. 189.

—Ao agente da Prefeitura no districto do Sacramento, communicando o indeferimento do requerimento do Club Athletico Internacional, relativo á licença para divertimentos publicos, como jogos usados nos frontões publicos, nos salões dos predios das ruas do Espirito Santo n. 6 e Silva Jardim n. 10.

—Ao director da fazenda municipal, communicando o indeferimento, de accordo com a informação daquella directoria, do requerimento de Luiz Antonio Garcia Junior & Comp., relativo á rectificação de lançamento da casa de negocio estabelecido á rua de S. Pedro n. 63.

—Ao inspector das mattas maritimas e pesca, communicando o deferimento dos requerimentos de Augusto Alfredo da Silva Nunes e Celestino Rodrigues Machado, referentes á restituição de duas canoas que lhes foram apprehendidas por aquella directoria.

—Ao director do archivo do Districto Federal requisitando um exemplar do codigo de posturas, para satisfazer o pedido do agente da Prefeitura no 1º districto de S. José.

—Ao agente da Prefeitura no districto de Santo Antonio, communicando o indeferimento do requerimento de José Pereira Camões, relativo á licença para vender e fabricar balas, em um carro, estacionando em diversos pontos.

—Ao agente da Prefeitura no districto de Santa Rita, communicando o deferimento, pagando a licença, do requerimento de Rosa Barbosa Campiglio, relativo á relevação da multa imposta por aquella agencia.—Ao Dr. procurador dos feitos da fazenda municipal, identica communicação.

—Ao agente da Prefeitura no districto da Gavea, communicando acharem-se á disposição daquella agencia, na 2ª secção as pastilhas de strychnina, para extincção de cães, solicitadas pela mesma.—Ao da do 1º districto do Engenho Novo, identica communicação.

Requerimentos despachados

Abertura de casas commerciaes—Bernardo de Figueiredo Monteiro, Couto & Fonseca, Deolinda Maria da Silva e Francisco Xavier do Amaral Netto.—A' directoria de fazenda.

Abertura de officina —Esposito Francisco Antonio.—Deferido. A' directoria de fazenda.

Estaleiro—*Brazilian Coal Company limited*,—Deferido, de accordo com a informação. A' directoria de Fazenda.

Typographia—Cavalcanti Mello & Comp.—Deferido. A' directoria de fazenda.

Continuação de negocio —Augusto Rodrigues Braga.—Deferido, de accordo com a informação. A' directoria de fazenda.

Restituição do excesso de impostos—J. Fernandes & Comp. o Joaquim Nunes das Noves.—Deferidos. A' directoria de fazenda.

Restituição de canoas—Augusto Alfredo da Silva Nunes e Celestino Rodrigues Machado.—Deferidos. Communique-se ao inspector das Mattas Maritimas e Pesca o archivem-se os requerimentos.

Exame de predios reconstruidos, afim de serem habitados—Francisco Cordeiro Pizarro Gabizo.—Deferido.

Licença para venda e fabrico de balas, em carro, estacionando —José Pereira Camões.—Indeferido. Communique-se ao agente respectivo e archive-se o requerimento.

Rectificações de lançamento —Ferreira Silva & Comp.—Deferido, de accordo com a informação. A' Directoria de Fazenda.

Luiz Antonio Garcia Junior —Indeferido, de accordo com a informação. Communique-se á Directoria de Fazenda e archive-se o requerimento.

Addicionaes—Antonio Ferreira Junior, Antonio Joaquim Vieira, Antonio Joaquim Ferreira de Vasconcellos, Antonio José Villela, Alvaro Martins de Souza Pereira & Comp., Antonio José Vieira, A. de Albuquerque & Comp., Antonio Salvador, Antonio Conde de Carvalho, Antonio Marinho Souto Maior, Antonio Rodrigues Fernandes & Comp., Bernardino Joaquim da Silva Fonseca, Costa & Comp., Carneiro & Silva, Domingos Antonio Fonseca, Francisco Siqueira de Souza Rabello, Francisco da Silva Pinheiro & Comp., Guimarães & Souza, Guimarães & Comp., Guimarães & Motta e Gaspar Leite da Costa.—Deferidos. A' Directoria de Fazenda.

Licença para venda de jornaes, fructas, doces, cigarros, etc., nas estações da Casca-dura, Piedade, Engenho de Dentro, Meyer e Engenho Novo—Thereza Feital da Rocha.—Deferido. A' Directoria de Fazenda.

Transferencia de local e adicionaes—Avelar & Comp. e A. Guimarães & Comp.—Deferidos. A' Directoria de Fazenda.

Transferencia de negocio—Antonio Moreira da Silva Junior.—Deferido, de accordo com a informação. A' Directoria de Fazenda.

Imposto de bellodromo—Pinto & Comp.—Deferido, de accordo com a informação. A' Directoria de Fazenda.

Reconsideração de despacho—Banco Industrial dos Estados do Sul.—Indeferido. Archive-se o requerimento.

N. Viggiano & Irmão—Cumpra o requerente o edital de 14 do corrente mez, publicado pela imprensa.

Joaquim Ribeiro de Castro, Oscar da Silva Campos, Nicolão Trurillo Dias e Pedro & Santos.—A' Directoria de Hygiene.

Paulo José Pereira de Almeida.—Ao Sr. agente da Prefeitura no districto do Sacramento.

P. L. Nicolson & Comp.—Ao Sr. agente do districto de Santa Rita.

3ª SECÇÃO

Das agencias de Inhaúma e 1º districto da Gnaratiba, enviando mappas de nascimentos, casamentos e obitos.

Mappas de obitos da Santa Caza, dos dias 17 a 19 de junho.—A' 3ª secção.

Sub directoria do Patrimonio

7ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 16 de agosto de 1895

Manoel de Almeida Marques.—Deferido.

Dia 17

Antonio Pereira de Moraes e Antonio Corrêa Ayala.—Deferidos.

8ª SECÇÃO

Dia 18 de agosto de 1895

Lucio José da Silva Brandão.—Deferido.

Dia 17

Joaquim Pereira Cardozo de Oliveira.—Deferido.

Dia 19

José Joaquim dos Santos, Manoel Machado Cardoso e Barão de Oliveira Castro.—Deferidos.

8ª SECÇÃO

Dia 21 de agosto de 1895

Thomaz Antonio de Souza Neiva e Constantino Alves da Rocha.—Deferidos.

Antonio da Cunha o sua mulher Maria José de Mello.—Indeferido.

Directoria de Hygiene e Assistencia
Publica

Expediente de 22 de agosto de 1895

Ao Sr. Dr. prefeito, communicando que o commissario Dr. Soeiro Guarany informa que ainda não fôra executado nenhum dos melhoramentos por elle indicados para a Casa de Detenção.

—Ao Dr. director da instrucção publica municipal, enviando por cópia, trechos do relatório de 17 do corrente do commissario Dr. Soeiro Guarany referentes á vaccinação e revaccinação dos alumnos das differentes escolas.

—Ao Dr. director do Interior e Estatistica remettendo 450 pastilhas de strychnina.

—Ao Dr. director do Asylo de Mendicidade determinando a remessa de 300 pastilhas de strychnina.

—Ao agente da Prefeitura do districto de Inhaúma para providenciar quanto á limpeza das vallas das ruas Marechal Rangel, Dr. Leal e José dos Reis e na estrada real de Santa Cruz.

• —Ao commissario Dr. Farne de Amoedo para que visite e examine o predio n. 26 da rua Bambina, informando sobre a natureza do mesmo.

—Do director da Instrucção Publica:

Dando conhecimento que o inspector escolar do 5º districto informa o apparecimento de um caso de sarampão á rua Malvino Reis n. 102, onde funciona a 10ª escola.—Ao Sr. Dr. Graça Couto para providenciar.

Solicitando inspecção de saúde:

Para a professora Maria Amelia Fernandes.—Remetta-se o respectivo termo á directoria da instrucção;

Para os professores Manoel Augusto dos Santos Figueiró e José da Silva Santos.—Remettam-se os inclusos termos á Directoria da Instrucção.

Do director da Escola Normal solicitando inspecção de saúde para o professor Thomaz Xavier de Oliveira Menezes.—Remetta o incluso termo á Directoria da Escola Normal.

Do inspector geral das Obras Publicas da Capital Federal informando sobre a materia do officio desta directoria sob n. 449 do 14 do corrente.—Inteirado officie-se ao respectivo agente pedindo providencias.

Do agente do districto de Santa Cruz respondendo á materia do officio desta directoria sob n. 474 de 19 do corrente.—Inteirado. Archive-se.

Do commissario Dr. Farne de Amoedo informando sobre a petição de Reis & Cunha.—Inteirado. Archive-se.

Do mesmo remettendo o termo de multa imposta a José Martins Ferreira.—Inteirado. Remetta-se o termo de multa para a respectiva cobrança.

Do commissario Dr. Luiz Barbasa remettendo diversos termos de multas.—A' Directoria de Fazenda.

Do commissario Dr. D. Doria informando sobre a petição de Silva & Campinho.—Inteirado. Archive-se.

Do commissario Dr. Augusto de Vasconcellos dando conhecimento de alguns variolosos em sua circumscripção.—Ao Sr. Dr. Graça Couto e ao director do Instituto Vaccinico.

—Relatorio do Dr. Felipe Cardoso.—Officie-se a quem de direito no sentido das reclamações do commissario.

Requerimentos despachados

Joaquim Marinho, pedindo levantamento de um deposito.—Officie-se ao Sr. Dr. prefeito, declarando que esta directoria nada tem a oppor ao que requer o peticionario.

Clara Azucara Alves de Fonseca, professora do 8º districto.—Remetta-se com os documentos juntos ao Sr. Dr. prefeito.

José Martins Ferreira.—Indeferido.

Fernando Xavier de Carvalho.—Deferido. Dé-se conhecimento, por carta, ao administrador da Estação Central de Desinfecção.

João Rodrigues de Freitas, Agostinho da Silva Oliveira, Pedro Manoel Lourenço, Francisco José Lopes, Soares & Comp., Carlos Eugenio de Oliveira Bello, Antonio Antunes Guimarães, Em'lia Calvet Fontes e José Antonio Alves.—De accordo. A' Directoria do Interior e Estatistica.

Joaquim Ferreira Nunes.—Ao Sr. Dr. commissario da respectiva circumscripção.

Luiza Dias Fernandes.—Deferido. Dé-se conhecimento, por carta, ao administrador da Estação Central de Desinfecção.

Maria Augusta da Soledade Araujo e Oscar Ferreira Chaves.—Ao Sr. administrador da Estação Central de Desinfecção para informar.

Directoria de Obras e Viação

2ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 16 de agosto

Felippe Nery Pinheiro, pedindo restituição de deposito por se julgar desobrigado da conservação do calçamento da rua Nova de S. Leopoldo.—A' vista das informações, não tem logar o que requer.

Dia 20

João da Silva Ferreira, pedindo permissão para collocar um chalet-barraca na estação de Santa Cruz.—Não tem logar o que requer.

Rocha & Andrade, pedindo para transferir para o largo da Gloria o circo equestre que actualmente funciona no campo de S. Christovão.—Não tem logar o que requer.

Afonso Christino, apresentando conta dos reparos e pinturas do gradil da praça Duque de Caixias.—Faça as obras de accordo com o contracto e só assim poderão ser ellas pagas.

Directoria da Instrucção

Expediente de 13 de agosto de 1895

Ao Sr. Dr. prefeito, informando o requerimento em que José de Medeiros e Albuquerque pede ser reintegrado no cargo de professor de historia em escolas de 2º grão.

Dia 21

Ao Sr. Dr. prefeito, apresentando informado o requerimento em que Lino dos Santos Rangel pede rectificação de calculo do vencimento que lhe compete como professor jubilado.

—Ao Sr. inspector escolar do 9º districto, remettendo a relação de onde consta a nova classificação das escolas daquelle districto.—Identico ao inspector escolar do 1º districto.

—Ao Sr. Dr. prefeito do Districto Federal, informando o requerimento em que Maria José Leito Cezimbra pede ser nomeada professora adjunta.

—Ao Sr. inspector escolar do 7º districto approvando as transferencias dos professores adjuntos Aristides Drummond de Lemos e Leontina Simões.

—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, communicando o apparecimento de um caso de sarampão no predio n. 102 da rua Malvino Reis onde funciona a 1ª escola feminina do mesmo districto.

Directoria de Obras e Viação

1ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Afonso Henriques da Silva Callado, João Silveira Andrade, Francisco Rodrigues Ferreira e Eugenio Teixeira Cavalleiro.—Deferidos.

João Olympio Theodoro da Silva.—Indeferido.

Joaquim de Figueiredo Basto.—Proponha-se acção.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 22 DE AGOSTO DE 1895

Presidencia do Sr. ministro Aquino e Castro

A's 10 1/2 horas da manhã abriu-se a sessão achando-se presentes os Srs. ministros barão de Pereira Franco, Piza e Almeida, José Hygino, Pindahiba de Mattos, Souza Martins, Bernardino Ferreira, Herminio do Espirito Santo, Americo Braziliense, Fernando Osorio, Americo Lobo, Ubaldino do Amaral e Lucio de Mendonça, faltando o Sr. Macedo Soares.

Foi lida e approvada a acta de sessão anterior e despachado todo o expediente que se achava sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Homologações

N. 19—Capital Federal—Relator, o Sr. H. do Espirito Santo; revisores, os Srs. Americo Braziliense e F. Osorio; requerentes, Drs. Antonio Rebello Leite de Menezes, padre João Antonio Gomes Leite Rebello e outros.—Não se tomou conhecimento do pedido, unanimemente.

N. 7—Capital Federal—Relator, o Sr. H. do Espirito Santo; revisores, os Srs. Americo Braziliense e F. Osorio; requerentes, D. Maria Fausta da Luz Valente e seus filhos.—Converteram o julgamento em diligencia para que seja ouvido o procurador geral da Republica, unanimemente.

N. 30—Capital Federal—Relator, o Sr. H. do Espirito Santo; revisores os Srs. Americo Braziliense, e F. Osorio; requerente, D. Maria Izabel Alves de Oliveira.—Foi homologada a sentença, contra os votos dos Srs. H. do Espirito Santo, Americo Braziliense, F. Osorio e Americo Lobo, que não tomaram conhecimento do pedido.

N. 32—Capital Federal—Relator, o Sr. Americo Lobo; revisores, os Srs. U. do Amaral e Lucio de Mendonça; requerentes, Antonio Sampaio Castro e sua mulher D. Philomena Rosa da Cunha Moreira e D. Maria Carolina Vieira.—Tomanho-se conhecimento do pedido, contra os votos dos Srs. Americo Lobo, F. Osorio, Americo Braziliense e H. do Espirito Santo, não foi homologada a sentença estrangeira, contra os votos dos Srs. Lucio de Mendonça, Bernardino Ferreira, Pindahiba de Mattos, Piza e Almeida e barão de Pereira Franco, que só homologavam a sentença na parte relativa aos dous primeiros requerentes.

Revistas crimes

N. 20—Capital Federal—Relator, o Sr. José Hygino; revisores, os Srs. Pindahiba de Mattos e Bernardino Ferreira; recorrente, José Ferreira de Almeida; recorrido, Manoel Joaquim de Aguiar.—Não se tomou conhecimento da revista, contra o voto do Sr. Piza e Almeida.

N. 23—Capital Federal—Relator, o Sr. H. do Espirito Santo; revisores, os Srs. Americo Braziliense e Fernando Osorio; recorrente, João Corrêa Pacheco; recorrido, Luiz Brisson.—A mesma decisão da de n.20, accrescendo aos votos da maioria os dos Srs. Americo Lobo e barão de Pereira Franco, que não tomaram parte no anterior julgamento.

Revisão crime

N. 61 — Pernambuco — Relator, o Sr. Bernardino Ferreira; revisores, os Srs. H. do Espirito Santo e F. Osorio; peticionario, Candido Felipe Santiago. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Appellações civis

N. 50 — Pernambuco — Relator, o Sr. Ubaldino do Amaral; revisores os Srs. barão de Pereira Franco e Piza e Almeida; appellantes, Albino Silva & Comp.; appellada, Companhia Phenix Pernambucana. — Foi confirmada a sentença, contra os votos dos Srs. barão de Pereira Franco e Americo Lobo.

N. 69 — Capital Federal — Relator, o Sr. Pindahiba de Mattos; revisores, os Srs. Bernardino Ferreira e H. do Espirito Santo; appellantes, Mailliet Hasxe & Comp.; appellados, Wilson Sons & Comp., Limited, agentes da *Company United States of Brazil Mail Steamship*. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Homologação

N. 8 — Relator, o Sr. ministro Americo Lobo.

Recurso extraordinario

N. 42 — Relator, o Sr. ministro Americo Lobo.

COM DIA

Recurso extraordinario

N. 51 — Relator, o Sr. ministro Americo Braziliense.

N. 42 — Relator, o Sr. ministro Americo Braziliense.

Homologação

N. 8 — Relator, o Sr. ministro Americo Braziliense.

Levantou-se a sessão ás 2 1/4 horas da tarde. — O secretario, J. P. Coutto Ferraz.

Supremo Tribunal Militar

54ª ACTA DA SESSÃO EM 14 DE AGOSTO DE 1895

Aos 14 dias do mez do agosto de 1895, achando-se presentes os Srs. ministros: almirante Delim de Carvalho e Pereira Pinto, marechaes Miranda Reis, Rufino Galvão, Tude Neiva, Niemeyer, Ourique Jacques, almirante graduado Coelho Neto, general de divisão Moura, Drs. Souza Carvalho e Seve Navarro, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho, foram relatados os seguintes processos:

Manoel Bento de Oliveira, soldado do 1º regimento de cavallaria, accusado de 1ª deserção simples, condemnado pelo conselho de guerra a seis mezes de prisão e mais castigos, como incurso no art. 1º do tit. 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805. — Confirmam a sentença do conselho de guerra que condemnou o réo Manoel Bento de Oliveira a seis mezes de prisão pelo crime de 1ª deserção simples, para condemnal-o, como condemnam, a dous annos de prisão com trabalho, como incurso no art. 1º da 2ª deserção simples do tit. 4º da *Ordenança* de 9 de abril de 1805, visto ter desertado anteriormente e sido indultado por decreto do Presidente da Republica. Estando, porém, o dito réo comprehendido no indulto de 8 do corrente mez, julgam extincta esta condemnação e mandam seja posto em liberdade, si por al não estiver preso. Os Srs. ministros: almirante Pereira Pinto, assignou vencido por julgar o accusado réo de 1ª deserção, visto não ter sido condemnado por outra; marechaes Miranda Reis, vencido, idem; Rufino Galvão, vencido, idem; Conrado Niemeyer, vencido, por considerar o accusado réo de 1ª deserção, por não haver sido por outra condemnado; Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, vencido, considera o accusado réo de 1ª deserção.

José Duarte Netto, 2º sargento do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional do estado do Rio Grande do Sul, accusado de ferimento. O conselho de guerra julgou não ser de sua competencia o julgamento do processo. — Visto, relatado e discutido este processo de conselho de guerra, em que é réo o ex 2º sargento do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional do estado do Rio Grande do Sul José Duarte Netto, accusado de haver, ás 10 horas da noute de 14 de agosto de 1894, na cidade de Porto Alegre, provocado uma patrulha da guarda municipal e ferido o soldado da mesma guarda Henrique Assenei, o Supremo Tribunal Militar, considerando que acham-se em vigor no estado do Rio Grande do Sul os decretos ns. 1.681 e 1.685, de 28 de fevereiro e 5 de março de 1894, que mandaram observar as leis militares para o estado de guerra; considerando que á vista do disposto no art. 1º § 7º da lei n. 631, de 18 de setembro de 1851, a que se refere o primeiro dos referidos decretos, são considerados militares todos os delictos commettidos por militares nos Estados em que o governo mandar observar as leis para o estado de guerra, sendo, porém, applicadas as penas do Codigo Criminal, nos crimes meramente civis, considerando que tendo sido chamada a guarda nacional do Rio Grande do Sul a serviço dos corpos destacal-os como auxiliar do exercito, o dito réo, como guarda nacional que é, acha-se sujeito aos regulamentos do exercito de linha e aos castigos por elle estabel ecidos; considerando que a dita culpa acha-se provada e o réo della convencido; reforma a sentença do conselho de guerra, para julgar, como julga, o dito réo José Duarte Netto sujeito ao fóro militar e incurso no art. 304 paragrapho unico do Codigo Penal Commum, portanto o condemna a um anno de prisão com trabalho, gráo minimo do mesmo artigo, visto haver em seu favor a circumstancia attenuante do art. 42 § 10 e nenhuma aggravante, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão preventiva, de conformidade com o disposto no art. 60, tudo do referido Codigo.

Pelo Sr. ministro Dr. Seve Navarro:

José de Almeida Braga, cabo de esquadra do 6º batalhão de artilharia de posição, accusado de irregularidade de conducta. Absolvido pelo conselho de guerra. — Vistos estes autos etc., reformam a sentença a fis. 33 que absolveu o réo José de Almeida Braga, cabo de esquadra do 6º batalhão de artilharia de posição, para impor ao mesmo réo a pena de seis mezes de prisão com trabalho, como incurso no art. 12 dos de guerra de 1763, visto estar a accusação que lhe foi feita plenamente provada. Os Srs. ministros marechaes: Miranda Reis — vencido, votou pela confirmação da sentença do conselho de guerra; Rufino Galvão, vencido, por ter votado pela confirmação da sentença do conselho de guerra; Ourique Jacques, vencido, por julgar a falta punivel pelo regulamento disciplinar.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a 21 de agosto de 1895..... 5.490:531\$039
Idem do dia 22, até 3 horas. 360:008\$908

5.850:539\$957

Em igual periodo de 1894.. 7.359:143\$190

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 21 de agosto de 1895..... 1.140:298\$115
Idem dos dias 1 a 22..... 63:001\$772

1.203:299\$887

Em igual periodo de 1894... 1.029:152\$867

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 22 de agosto de 1895..... 52:690\$280
Idem do dia 1 a 22..... 818:607\$060

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 22 agosto de 1895.... 74:532\$916
Idem do dia 1 a 22..... 966:759\$583

NOTICIARIO

Exames de preparatorios — O resultado dos exames prestados no externo do Gymnasio Nacional no ante-hontem foi o seguinte:

Portuguez — Approvados: Frederico da Costa e Silva e João Pedro Domeque de Barros, plenamente; Mario Rosa, Affonso Herme-negildo Fatler, Felix Pereira Marques e Aristides Maria Moreira Guimarães; simplesmente.

Francez — Approvados: Elvira Dodswort, com distincção; Garfield Augusto Perry de Almeida, Armando de Castro Oliveira, Francisco Ignacio Monteiro de Andrade e Reynaldo de Faria, simplesmente.

Houve um inhabilitado.

Historia — Approvado simplesmente, José Moreira Soares de Oliveira.

Geometria plana — houve um inhabilitado.

Trigonometria e Geometria — Approvado com distincção, João Baptista do Monte.

Houve um inhabilitado.

Pedagogium — Hoje, ás 7 horas da noute, o Sr. professor Dr. Monteiro da Silva continuará o curso gratuito de agronomia.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Troja*, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 idem.

Pelo *Creole*, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3, objectos para registrar até ás 2 idem.

Pelo *Rayltou Pixou*, para Buenos Aires, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2, objectos para registrar até á 1 idem.

— Amanhã:

Pelo *Cintra*, para Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10½, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 11, objectos para registrar até ás 10 idem.

Pelo *Kroupprinz Friedrich Wilhelm*, para Bahia, Lisboa, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, ditas com porte duplo até ás 10, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itaipava*, para Paranaguá, Desterro e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12½, ditas com porte duplo até á 1 da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã.

— Os remetentes das cartas dirigidas a Christovão de Souza Nunes, Areal, João Xavier da Silva, Freguezia de S. Martinho, Villa Meão, Portugal, e João Gil Pereira — correio de Vinhaes para Ouzelhão, Portugal; e o de duas amostras para o capitão Custodio J. Chagas, Fazenda de S. Cruz, Porto das Florés, são convidados a comparecer na 5ª secção desta administração, afim darem esclarecimentos.

Obituario—Foram sepultadas no dia 19 do corrente as seguintes pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso — o fluminense João, 8 annos, filho de Presciana Rosa Senna, residente e fallecido á rua Pinheiro Guimarães n. 14.

Broncho-pneumonia — a fluminense Iracema, 2 annos, filha de Joanna M. Augusta, residente e fallecida á rua Marquez de Abrantes n. 34.

Bronchite — a fluminense Amanda, 3 annos, filha de João Pires Farinha, residente e fallecida em Pariz.

Catarrho suffocante — a fluminense Iracema, 15 mezes, filha de Th. Th. de Jesus, residente e fallecida á travessa de Santa Luzia n. 21.

Entero-colite — a fluminense Altahir, 1 anno, filha de Manoel Soares Azevedo, residente e fallecida á rua D. Castorina n. 88.

Dentição — o fluminense Joaquim, 16 mezes, filho de Bernardo Ayres, residente e fallecido á rua da Gambôa n. 95.

Escharas gangrenosas na região sacra — o bahiano Euzebio Lourenço de Barros, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á rua S. Pedro n. 188 e fallecido na Santa Casa.

Erysypela na face — o portuguez Luiz Sanches Rodrigues Monteiro, 31 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Imperatriz n. 136.

Febre remittente biliosa — o fluminense Pedro Pereira Nunes Sobrinho, 20 annos, solteiro, residente á rua Rozario n. 64 e fallecido na Santa Casa.

Febre pernicioso — o fluminense Antenor, 4 annos, filho de João de Souza Guimarães, residente e fallecido á rua Barão da Gambôa n. 26.

Febre palustre — a fluminense Palmyra, 1 anno, filha de Manoel Borges, residente e fallecida á rua José Bernardino n. 7; o pernambucano Luiz Francisco, 40 annos, solteiro, residente no Eugenio Novo e fallecido na Santa Casa.

Fraqueza congenita — o fluminense José, 1 hora, filho de Mancel Fernandes, residente e fallecido á rua de S. Euzebio n. 35; o fluminense Antonio, 1 hora, filho de Manoel Fernandes, residente e fallecido á rua S. Euzebio n. 35.

Gastro-enterite — o fluminense Izolino, 6 mezes, filho de Antonio Pereira Saraiva residente e fallecido Adro S. Francisco n. 1 A.

Hemorragia cerebral — a bahiana Maria Salomé Rita da Conceição, 52 annos, solteira, residente e fallecida á rua Miguel de Frias n. 35.

Febre palustre — o fluminense José, 2 annos, filho de Laurinda Costa, residente e fallecido á rua das Larangeiras n. 46.

Inviabilidade — o fluminense João, 2 mezes, filho de Maria America da Silva, residente e fallecido á rua Marquez de S. Vicente n. 5.

Meningite — o fluminense Ary, 19 mezes, filho de Conrado de Niemeyer, residente e fallecido á rua da passagem n. 112; o fluminense Guilherme Torrico, 4 mezes, filho de Guilherme Torrico, residente e fallecido á rua do Lavradio n. 142.

Peritonite puerperal — a franceza Josephina da Silva Campos, 21 annos, casada, residente e fallecida á travessa de S. Francisco de Paula n. 20.

Anemia — o portuguez Ayres Baptista da Cunha Silveira Machado, 78 annos, viuvo, residente e fallecido á rua do Espirito Santo n. 10.

Bronchite capillar — o fluminense José, 18 mezes, filho de Antonio Luiz Soares, residente e fallecido á rua D. Anna Nery n. 116.

Catarrho suffocante — a fluminense Emilia, 2 mezes, filha de Pedro Antonio de Souza, residente e fallecida á rua da Imperatriz n. 133.

Cachexia — a fluminense Paulina Augusta Taylor, 50 annos, solteira, residente á rua Marquez de S. Vicente n. 8 e fallecida na Santa Casa.

Convulsões — a fluminense Maria, 20 mezes, filha de João Coelho, residente e fallecida á rua Barão de Capanema n. 109; o fluminense Annibal, 5 mezes, filho de Joaquim Augusto Castilho, residente e fallecido á rua de S. Pedro n. 274.

Hepatite — o portuguez José Carneiro de Mello, 48 annos, solteiro, residente e fallecido á travessa da Vista Alegre n. 20.

Insufficiencia aortica — o rio-grandense do norte Fidelquino Teixeira de Mello, 48 annos, residente e fallecido no morro da Formiga.

Inviabilidade — a fluminense Maria, filha de Martim Francisco, residente e fallecida á rua do Proposito n. 20.

Lesão cardiaca — Maria Carlota da Conceição (asylada da casa de mendicidade), residente e fallecida no Asylo de Mendicidade; o portuguez Mariano Jacintho Botelho, 50 annos, solteiro, residente e fallecido no morro da Saude.

Sarampic — a fluminense Rosa, 1 anno (exposta da Santa Casa), residente e fallecida em caminho para Hospital.

Syncope cardiaca — a portugueza Josepha Leite de Jesus, 38 annos, solteira, residente e fallecida á ladeira de S. Bento n. 5; um desconhecido, 35 annos presuniveis, fallecido á rua do Passeio (via publica). Total, 2.

Tuberculose pulmonar — os portuguezes Joaquim Martins, 47 annos, casado, residente em Entre-Rios e fallecido na Santa Casa; Pedro Rocha, 50 annos, solteiro, residente á rua da Praia 30 e fallecido na Santa Casa; o paulista Vicente Paula, 21 annos, solteiro, residente e fallecido na Brigada Policial; o hespanhol Satrio Garcia, 22 annos, solteiro, residente á rua Senhor dos Passos n. 35 e fallecido na Santa Casa; o brasileiro Domingos Cardoso, 31 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Senador Pompeu n. 266; a fluminense Venancia Izabel dos Santos, 34 annos, viuva, residente e fallecida á rua D. Minervina n. 33. Total, 6.

Tisica pulmonar — a fluminense Georgina Paulo da Silva, 17 annos, solteira, residente e fallecido á rua da Saude.

Uremia — o fluminense João Evangelista, 22 annos, solteiro, residente Macacos e fallecido na Santa Casa; a fluminense Margarida, 9 mezes, filha de Francisco Augusto Capella, residente e fallecida á travessa Mendonça n. 2. Total, 2.

Variola — a fluminense Rosalina (exposta), 2 annos, residente e fallecida á rua da Gambôa n. 83; a fluminense Isabel, 4 annos, filha de Domingos Gomes da Fonseca, residente e fallecida á rua da Gambôa n. 83; o espirito-santense Modesto de Oliveira, 21 annos, solteiro, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 45; o fluminense Luiz, 10 annos, filho de Machado Ferreira, residente e fallecido á travessa de S. Salvador n. 4; a fluminense Jodilina, 3 annos, filha de Casemiro Cavalcanti de Albuquerque, residente e fallecida no Asylo dos Invalidos da Patria.

Variola confluenta — o fluminense Bernardino da Silva Prado, 20 annos, casado, residente e fallecido á rua Senador Pompeu numero 132 e fallecido no hospital de Santa Barbara; os fluminenses Francisco José Corrêa 20 annos, solteiro, residente á rua dos Arcos n. 5 e fallecido no hospital de Santa Barbara; Felipe Antonio de Lemos, 19 annos, solteiro, residente á rua de S. Pedro do Rio do Ouro e fallecido no hospital de Santa Barbara; o parahybano do norte Manoel Fortunato, 24 annos, solteiro, residente no hospital de S. Lázaro e fallecido no hospital de Santa Barbara; o portuguez Antonio Monteiro, 40 annos, residente á rua da Alfandega n. 270 e fallecido no hospital de Santa Barbara; o fluminense Simão Nunes da Costa, 20 annos, solteiro, residente á rua Senador Pompeu n. 144 e fallecido no hospital de Santa Barbara; a sergipana Maria Francisca da Conceição, 20 annos, solteira, residente á rua do Senado n. 11 e fallecida no hospital de Santa Barbara; o parahybano do norte Zeferino José Soares, 32 annos, solteiro, residente no coureiro Vinte e Quatro de Maio e fallecido no hospital de Santa Barbara; os fluminenses Maria, 2 annos, filha de Domingos Caetano Armond, residente e fallecida á rua Bom Jardim n. 6; e José, 2 annos, filho Arthur Ferraz Vianna, residente e fallecido á rua Magalhães n. 16; o campista Manoel Fautino Silva, 26 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Livramento n. 152.

Fetos: um, filho de Joaquim Novaes Machado, residente á rua D. Feliciano n. 246; um dito do sexo masculino, filho de José Thomaz de Almeida, residente a Villa Martha n. 22; um dito do dito, filho de Odosia da Silva Querbue, residente á rua José de Alencar n. 16; um dito de dito, filho de Antonio José Menezes, residente á rua Santo Christo n. 99.

No numero dos sepultados estão incluidos 24 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

EDITAES E AVISOS

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

Sexta-feira, 23 do corrente, á 1 hora da tarde serão chamados os seguintes examinandos:

Portuguez

Raul Emilio Pereira da Silva.
Virgilio da Silva Campos.
Ambrosio Amorim.
Alvaro Nogueira da Gama.
José Antonio Lisboa.
Eliezer de Oliveira Macedo.

Turma suplementar

Getulio Justiniano de Mello.
Renato Pinto Caldeira.
Manoel do Lago.
Oscar Affonso Nery da Costa.
Bento Braga.
Antenor Maciel Buê.

Francez

Carlos Alberto Castello Branco.
Gastão de Freitas Vieira de Mello.
Antonio Augusto Cesar da Silva.
João Baptista Lopez.
Oscar José de Mello e Souza.
Herotides Antunes de Oliveira.

Turma suplementar

Berilla Werneck Machado.
Fausto Ferreira de Aguiar.
Asteria Tavares Bastos.
José Pinto de Miranda Montenegro.
Agenor de Siqueira Torres.
Francisco Dias Ribeiro.

Geometria e trigonometria

Ju lith Adelaide Maurity Santos.
João Ferreira de Moraes.
João da Silva Monteiro.
João Alfredo Ramos.

Turma suplementar

Antonio Almeida Beltrão.
José Ferreira da Paixão Filho.
João Pinto Simões Junior.
João Gomes.

Historia universal

Luiz Autran de Alencastro Graça.
Antonio Dias de Carvalho Junior.
Alexandrino Pedroso.
Oscar Malafaia.

Turma suplementar

Libindo Martins Ferraz.
Roberto Musso.
Astolpho de Noronha Gomes da Silva.
Herculano Calmon de Siquira.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1895. — O secretario, *Paulo Tavares*.

Junta Commercial

A Junta Commercial manda fazer publicos para os fins convenientes, na conformidade, dos arts. 14 e 15 do decreto n. 806, de 28 de julho de 1851, que o agente de leilão desta praça, Alcides Cunha, foi exonerado a seu pedido em sessão de 19 do corrente.

Capital Federal, 22 de agosto de 1895. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Escola de Minas

De ordem do Sr. Dr. director da escola de Minas, faço constar que até ao dia 31 do corrente, estará aberta nesta secretaria a inscripção dos exames da 2ª época para aquellos alumnos que tiverem satisfeito o que dispõe o art. 66 do regulamento de 18 de setembro de 1893.

Ouro Preto, 15 de agosto de 1895.—O secretario, *João Victor de Magalhães Gomes.* (.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta nos termos do tit. 5º, capit. 5º da *Consolidação das Leis das Alfandegas* sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 11—Marca 1.536—CC—JB: 2 caixas ns. 7.386 e 7.387, vindas do Havre no vapor francez *Campana*, descarregadas em 1 de dezembro de 1894; consignadas á Companhia Commercio e Industria.

Marca 145: 1 dita n. 748, da mesma procedencia, no mesmo vapor e descarga; consignada a M. Lucius & Comp.

Marca CF—3.525—AFC: 3 ditas ns. 962, 963 e 964, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Cintra*, descarregadas em 12 de dezembro de 1894; consignadas a Abreu Ferreira & Comp.

Marca B—C—171—M—C: 1 dita n. 15.710, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 15 de dezembro de 1894; consignada á ordem.

Marca A—F—55—59—C: 3 ditas ns. 43.386, 43.387 e 43.388, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas em 19 de dezembro de 1894; consignadas á ordem.

Marca TAC: 2 ditas ns. 4.421 e 4.422, da mesma procedencia, no mesmo vapor e descarga; consignadas a Thomaz Alves de Carvalho.

A mesma marca: 1 dita n. 4.804, da mesma procedencia, no mesmo vapor e descarga; consignada ao mesmo.

Marca FL: 1 dita n. 9.472, vinda do Havre no vapor francez *Caravellas*, descarregada em 20 de dezembro de 1894; consignada á ordem.

Marca GBC: 2 ditas ns. 50 e 62, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas em 22 de dezembro de 1894; consignadas a Guilherme Bastos & Comp.

Marca G: 2 ditas ns. 3.197 e 3.193, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas em 24 de dezembro de 1894; consignadas á ordem.

Marca AJM: 1 dita sem numero, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 27 de dezembro de 1894; não consta do manifesto.

Marca X 7: 1 dita n. 8.689, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 29 de dezembro de 1894; não consta do manifesto.

Alfandega do Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1895.—O inspector, *H. Alonso B. Franco.*

Directoria de Hydrographia

Aviso hydrographico n. 24

COSTA DO ESTADO DO MARANHÃO

Balisamento da barra das Preguiças

De accordo com o officio dirigido a esta repartição pelo capitão do porto do estado do Maranhão, faço publico para conhecimento dos navegantes, que já se acha restabelecido o balisamento da barra do rio das Preguiças, nesse estado, occupando as duas boias ahí collocadas as seguintes posições:

Boia conica

Fundeada em seis metros de agua e demorando;

S 040, na distancia de duas milhas do Pontal da Barra.

S 4 S E; na distancia de 2.5 milhas do Pontal do Mangue Secco.

Boia de tempo chato

Fundeada em quatro metros de agua e demorando:

S 0 1/2 O, na distancia de 1.5 milhas do Pontal da Barra.

S E 4 1/2 S, na distancia de 2 milhas do Pontal do Mangue Secco.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1895.—*Francisco Calheiros da Graça*, capitão do mar e guerra, director.

Quartel-General da Marinha

CONCURSO PARA 13 VAGAS DE CIRURGIÕES DE 5ª CLASSE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

De ordem do Sr. contra-almirante, chefe do estado-maior general da armada, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, fica aberta na 2ª secção do Quartel-General da Marinha a inscripção para o concurso a 13 vagas de cirurgiões de 5ª classe, devendo os Srs. candidatos satisfazer todas as condições exigidas pelo regulamento annexo ao decreto n. 683, de 23 de agosto de 1890, que são as seguintes:

1ª, ser doutor em medicina por alguma das faculdades da Republica Federal dos Estados Unidos do Brazil, ou por ellas legalmente habilitado;

2ª, ser cidadão brasileiro e estar no gozo dos direitos civis e politicos;

3ª, ter menos de 30 annos de idade, o que será irremessivelmente provado por certidão de idade ou documento authenticico, que em juizo produza fé e a substitua;

4ª, ser morigerado, o que será tambem competente e documentalmente provado;

5ª, ter a necessaria robustez para o serviço naval, que será julgado por junta de saude *ad hoc* nomeada.

As provas exhibidas em concurso pelos candidatos versarão sobre clinica medica, clinica cirurgica, hygiene naval, geographia medica, regulamentação quarentenaria e pathologia exotica.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1895. — Dr. *Luiz Carneiro da Rocha* Inspector de saude naval.

Intendencia da Guerra

ASSIGNATURA DE CONTRACTO

Os Srs. Couto Mello Ribeiro & Soveral, Thomaz L. S. Villa Verde, Vasconcellos & Mendonça, Manoel Joaquim Pimenta Velloso, Azevedo Alves Carvalho & Comp., Pinto & Madureria, Vieira de Carvalho, Filho & Torres, Vicente da Cunha Guimarães, A. J. Pereira de Barbedo e Antonio Dias Cardia são convidados a comparecer na secretaria desta repartição, afim de firmarem o contracto dos artigos que lhes foram acceitos em sessão do conselho de compras de 23 de julho findo, na intelligencia que incorrerá na multa de 5 % todo aquelle que deixar de o fazer até o dia 23 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1895.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar.* (.

Directoria Geral da Industria

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 1.913—João de Camargo Barros.

N. 1.914—Walter John Hammond e John Gordon.

N. 1.915—John Frederick Duke.

Convido os Srs. concessionarios acima mencionados a comparecer nesta directoria geral no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos respectivos involucros.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1895.—O director-geral interino, *Augusto Fernandes.*

Sub-Directoria dos Correios

De ordem do Sr. director geral interino e de accordo com o art. 26 do regulamento vigente, faço publico que, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, será posta em circulação a nova emissão de bilhetes postaes simples da taxa de 80 réis, sendo sua descripção a seguinte: *Bilhetes postaes simples de 80 réis.* São impressos em cartão azul em ambas as faces; no verso tem elles a mesma allegoria que serve ás cartas-bilhetes e os sellos são iguaes as taxas correspondentes dos sellos ordinarios em circulação.

Capital Federal, 9 de agosto de 1895.—O sub-director interino, *Francisco Genelicio Lopes de Araujo.* (.

E. de Ferro Central do Brazil

ABERTURA DO TRAFEGO DA ESTAÇÃO DE MATTOSINHOS

De ordem da directoria, se declara, para conhecimento do publico, que sabbado, 31 do corrente, será aberta ao trafego a estação de Mattosinhos, além da de Pedro Leopoldo.

O movimento dos trens será regulado pelo horario seguinte:

Ida

ESTAÇÕES	M 17		M 21		C 39	
	DE TARDE	DE MANHÃ	DE TARDE	DE MANHÃ	DE TARDE	DE MANHÃ
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Pedro Leopoldo.....	3.25	3.30	10.05	10.21	6.35	7.00
Mattosinhos..	3.55		10.55		7.30	

Volta

ESTAÇÕES	M 20		M 22		C 40	
	DE MANHÃ	DE TARDE	DE MANHÃ	DE TARDE	DE MANHÃ	DE TARDE
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Mattosinhos..		9.50		1.20		6.10
Pedro Leopoldo.....	10.20	10.30	1.45	1.50	6.40	6.45

Escritorio do trafego, 20 de agosto de 1895.—O chefe do trafego, *J. Rademaker.* (.

Estado de Pernambuco

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA DA CIDADE DO RECIFE

A secretaria da industria do estado do Pernambuco faz publico que, de accordo com a lei n. 73, de 18 de maio do corrente anno, receberá até ao dia 20 de setembro proximo, propostas para o serviço da illuminação electrica da cidade do Recife, nas condições seguintes que servirão de bases para a celebração do contracto que nos termos daquella lei se houver de lavrar.

Art. 1.º A concorrência versará,

§ 1.º Sobre o prazo no privilegio durante o qual o concessionario terá, excluido qualquer concurrente, o monopolio desse serviço.

§ 2.º Sobre as condições a que se propõe o concessionario, após a terminação do prazo do privilegio.

§ 3.º Sobre o systema de assentamento, canalisação, distribuição e regulamentação da iluminação.

§ 4.º Sobre a intensidade minima da iluminação, a altura do calçamento, em qualquer ponto dentro do perimetro que limitar a área do privilegio.

§ 5.º Sobre o preço da unidade de luz electrica, discriminadamente para a iluminação publica, quer das ruas, praças etc., quer dos edificios publicos, e para a particular e domiciliaria.

§ 6.º Sobre os abatimentos feitos nesse preço quando se tratar da iluminação ás casas de caridade, ás escolas, palacio do governo, quartel e mais repartições publicas quer estaduais, municipaes ou federaes.

§ 7.º Sobre a redução do preço segundo o numero de horas de iluminação em cada noite, e segundo augmentar o consumo.

§ 8.º Sobre a intensidade média da luz nas pontes, que deverão ser servidas por lampadas nunca inferiores a 2.000 velas.

§ 9.º Sobre a divisão ou não das cidades em sectores independentes ou não.

§ 10. Sobre o prazo para começar os trabalhos.

§ 11. Sobre o prazo para terminação desses trabalhos, nem só do serviço total para definitiva instalação e funcionamento da iluminação em toda área do privilegio, como separadamente para os diversos bairros da cidade, de modo a ser a parte central iluminada a luz electrica no mais breve prazo que possível for.

Art. 2.º Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado que atteste ter o proponente depositado no Thesouro do Estado, como caução para assignatura do contracto, a importancia de 15:000\$ (quinze contos de réis) em dinheiro ou em apolices da divida publica.

Art. 3.º Julgada a concorrência se restituirá o deposito aos proponentes prejudicados, devendo a caução do proponente preferido ser elevada a 30:000\$ por occasião da assignatura do contracto, a qual não poderá ser demorada mais de 15 dias após o julgamento da concorrência, sendo aquella quantia destinada á garantia das multas que houverem de ser impostas para fiel execução do mesmo contracto.

§ 1.º Esta caução final permanecerá no Thesouro do Estado até a expiração do prazo do privilegio.

§ 2.º Deverá ser integralizada, dentro de oito dias, toda a vez que for desfalca a por multas impostas pelo fiscal do governo em virtude de infracção de qualquer das clausulas contractuales.

Art. 4.º O contractante ficará sujeito ás seguintes multas:

a) perda total da caução si dentro de tres mezes contados da assignatura do contracto não houver iniciado o serviço de instalação;

b) multas de 200\$ a 1:000\$ durante o privilegio, pela infracção de qualquer clausula contractual ou disposição do regulamento que com audiencia do concessionario terá de ser elaborada pelo engenheiro fiscal para boa execução do mesmo contracto;

c) perda de metade do preço da luz correspondente a cada foco que for encontrado enfraquecido ou apresentando frequentes e incommodas intermittencias;

d) perda de dous terços desse preço quando o foco apresentar frequentes eclipses;

e) perda total desse preço quando o foco estiver apagado durante mais de metade da noite;

f) quando o numero de focos nas condições da lotra-c-subir 1/3 do total de focos, accrescerá a multa de 1:000\$, e a de 5:000\$ quando subir a mais de metade;

g) quando esse facto se reproduza mais de 30 vezes no anno, o governo poderá rescindir o contracto si não preferir chegar a novo accordo de que possam resultar vantagens para o serviço;

h) caducidade do contracto si por culpa do contractante ficar a cidade ás escuras duas noutes consecutivas ou não.

Art. 5.º Para boa fiscalisação do contracto o governo manterá junto á companhia um engenheiro-fiscal, um ajudante e o numero de guardas de iluminação que for julgado necessario mas que não excederá de seis para o que deverá o contractante entrar annualmente com a quantia de 20:000\$ para o Thesouro do Estado, destinada a pagamento desse pessoal.

Paragrapho unico. Além dessa quantia annualmente realisada pelo concessionario, deverá este fornecer á sua custa e de uma vez por todas, para o escriptorio de fiscalisação, os instrumentos que forem necessarios á verificação das condições de uma boa iluminação, não excedendo todavia essa despeza a 10:000\$000.

Art. 6.º Dentro do prazo maximo de um anno, a contar da data da assignatura do contracto, deverá estar funcionando em toda a sua plenitude a iluminação electrica nos bairros do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Art. 7.º O prazo maximo para terminação de todos os trabalhos será de dous annos.

Art. 8.º Será de tres mezes o prazo maximo para iniciação do serviço, contado esse prazo da assignatura do contracto.

Art. 9.º Dentro desse prazo deverá o concessionario preferido, sob pena de caducidade e perda da caução, entrar para o Thesouro do Estado com a importancia de 994:917\$528 ao cambio do dia, segundo a avaliação do arbitro desempatador, como valor da actual empresa de iluminação a gaz e nos termos da clausula 13.ª do contracto celebrado entre o governo da antiga provincia de Pernambuco e Fielden Brothers, em 26 de abril de 1856.

§ 1.º Essa importancia é destinada nos termos da lei 1.901, de 4 de junho de 1887, ao pagamento a que está sujeito o estado por força daquella clausula e nos termos do art. 1.º § 7.º, dessa lei, e portaria do governo do estado do 7 de outubro de 1890 e respectivos considerandos.

§ 2.º Realizado no Thesouro do Estado pelo concessionario o deposito daquella importancia, caberá ao governo do estado liquidar com Fielden Brothers o extinto contracto e o pagamento a estes devido com indemnisação, tudo nos termos da citada clausula 13.ª e mais decisões acima iniciadas.

§ 3.º Nessa liquidação será avaliado todo o material da empresa que não tiver sido incluído na avaliação de 1889 feita por aquelle arbitro para o fim de ser indemnizada a mesma empresa da importancia respectiva, que igualmente terão de realizar os novos concessionarios, um anno após a data dessa segunda avaliação.

§ 4.º Para esse fim logo que for assignado o novo contracto, o governo nomeará os seus arbitros para que procedam á avaliação do material accrescido.

Art. 10. Em todos os pagamentos devidos por indemnisação do Estado á empresa, o governo usará como melhor lhe parecer de direito, que lhe é garantido pela clausula 13 do citado contracto, de realisar os ditos pagamentos em prestações annuas, segundo as forças do cofre estadual, juro de 6% e a quantia que restar até a extincção da divida.

Art. 11. Podendo a actual empresa de iluminação a gaz concorrer, apresentando proposta nos termos do presente edital, fica entendido que a preferencia só lhe caberá nos termos do art. 1.º, §§ 5.º e 6.º, da citada lei n. 1.901.

§ 1.º O novo contracto só poderá ser lavrado com Fielden Brothers, como innovação do de 26 de abril de 1856, feitas as devidas modificações não só quanto ao systema de iluminação e suas consequencias technicas,

como principalmente depois de expressa declaração dos mesmos Fielden Brothers de aceitarem a innovação como liquidando definitivamente todas as questões existentes entre esses empresarios e o governo do estado, desobrigado este do pagamento da indemnisação da citada clausula 13.ª do contracto de 26 de abril de 1856, e sem mais direito da empresa á reclamação de qualquer pagamento por parte do estado, salvo todavia a divida do gaz consumido na iluminação publica e já estar escripturada.

§ 2.º O concessionario Fielden Brothers e outros, poderão empregar o gaz carbonico para a iluminação dos suburbios da cidade de Recife, tendo igualmente privilegio para esse fim, no qual poderão empregar o material actualmente em serviço, feitos a juizo do engenheiro fiscal os devidos reparos, concertos e substituições, bem como construcções novas que forem precisas.

Art. 12. Os concessionarios gosarão igualmente do privilegio de fornecer no perimetro da cidade, força motriz para o serviço das industrias que quizerem empregar para esse fim o gaz carbonico ou a electricidade, ficando obrigados a conservar durante o dia a pressão do gaz e mais requisitos necessarios á alimentação de motores, ao fornecimento do laboratorio e aos demais misteres a que puder servir aquelle gaz.

Art. 13. O governo fornecerá aos proponentes e aos concessionarios as plantas que possuio da cidade e seus suburbios, cabendo aquelles organizar as demais plantas, trabalhos graphicos e dados technicos que forem precisos á confecção das suas propostas.

Art. 14. A iluminação electrica deverá servir aos bairros do Recife até á fortaleza do Brum e á ponte do Limoeiro, Santo Antonio todo, S. José (1.º e 2.º districtos) até á ponte de afogados, Boa-Vista, a começar na rua da Aurora todas devendo abranger todos os pontos desse bairro servido actualmente pelo gaz carbonico.

§ 1.º Todos os demais pontos fora dessa área, presentemente illuminados a gaz, poderão continuar a ser illuminados da mesma forma ou a luz electrica, segundo mais convier aos proponentes e for accordado com o governo.

§ 2.º Nos suburbios o governo poderá conceder prazos maiores para terminação dos trabalhos destinados a levar-lhes a iluminação a gaz ou a luz electrica, tudo ainda segundo o que mais convier aos proponentes e for igualmente accordado com o governo.

Art. 15. Para mais rigorosa delimitação da área a ser illuminada, o concessionario assignará com o contracto um exemplar da planta da cidade, onde essa área estará rigorosamente marcada.

Paragrapho unico. No caso de iluminação mixta a área de uma e a de outro systema serão rigorosamente marcadas nessa planta a tintas diferentes.

Art. 16. No caso de iluminação mixta, havendo de ser esse serviço feito a gaz em parte área do privilegio e a electricidade em outra parte, os proponentes deverão apresentar além dos pontos sobre que versa a concorrência para iluminação electrica, analogos detalhes technicos *mutatis mutandis* para o serviço a gaz, como typo de bico incluindo os mais modernos do systema Auer, sujeitando-se ás clausulas do edital da prefeitura municipal de 28 de Agosto de 1893, adeante transcriptas.

Art. 17. O contracto será geral para toda área do municipio do Recife, sujeita á decima urbana ou que de futuro estiver sujeita a essa decima.

Art. 18. Para todos os effeitos do contracto serão unicos competentes os tribunales do estado de Pernambuco.

Art. 19. O governo do estado se obriga a conceder isenção de impostos estaduais e municipaes para o material, combustivel, obras, etc., cabendo ao concessionario solicitar se quizer do governo da União isenção de direitos federaes.

CLAUSULAS A QUE SE REFERE O ART. 16

Da quantidade do gaz

1.º. O gaz será carbonico, extrahido do carvão de pedra ou outras substancias que o possam dar nas condições em que elle é exigido pelo presente contrato.

2.º. Antes de ser lançado na réde de canalisação, o gaz será expurgado de todas as materias nocivas tanto á saúde publica como á boa conservação dos encanamentos e aparelhos.

3.º. A luz do gaz terá o poder illuminante de 10 ve'as de espermacete, das que quemam sete grammas e oitenta centigrammas por hora, correspondente ao 120º inglezes.

4.º. Esse poder illuminante será verificado em photometro aberto, queimando o gaz no mesmo bico que o da illuminação publica em cada occasião.

5.º. As experiencias photometricas para verificação do poder illuminante serão feitas todas as noites, entre 6 e 10 horas, e os seus resultados consignados pelo inspector da illuminação, em livro especial e sob a sua guarda. De dez em dez dias se adicionarão esses resultados para se conhecer o poder illuminante médio da decada, incorrendo o contractante em multa, como abaixo se estatue, sempre que a média da decada fór inferior a velas, assim como, sempre que a média de cada noite, tomada isoladamente, fór inferior a nove ou oito decimos de vela.

6.º. A pressão do gaz em qualquer ponto dos encanamentos publicos jámais será maior de 20 mil metros, nem menor de quatro milímetros.

TITULO III

Da fabrica, suas dependencias, canalisação e lanternas publicas

10. O contractante produzirá o gaz em uma ou mais fabricas, contanto que jámais possa invocar a unidade da fabrica para isentar-se de fornecer gaz onde lhe for reclamado, tanto pelo municipio como pelos particulares, dentro do perimetro da illuminação publica actual e a área a acrescentar, que será marcada na planta que elle deve assignar por occasião da assignatura do contracto.

14. O contractante manterá sempre a sua fabrica ou fabricas, gazometros e officinas em estado de attenção a todas as necessidades do serviço da illuminação publica ou particular; terá as baterias de forno que forem precisas, de sorte a haver sempre uma bateria, pelo menos, de reserva; empregará osapparelhos mais modernos para a apuração do gaz, continuando, porém, sómente com os actuaes emquanto elles bastarem e satisfizerem as necessidades do serviço da distribuição; mas os gazometros que montar fóra da fabrica serão ligados a esta por um conductor virgem, de sorte que nem mesmo durante o dia a regularidade de emissão possa ser perturbada pela operação do enchimento desses gazometros; terá todos os mais apparelhos precisos para a regularidade do serviço; manterá sempre a rede de canalisação publica e derivações até á porta dos consumidores em bom estado e com os diâmetros correspondentes ao consumo.

As actuaes lanternas propriamente ditas serão, dentro do prazo de tres annos, contados da data da assignatura do contracto, substituidas pelo contractante por outras do typo actual da cidade de Pariz, isto é, lanternas com vidros curvos e reflexo na parte superior.

As novas lanternas que se assentarem serão logo deste typo.

Todas as lanternas publicas serão sempre mantidas em perfeito estado de asseio e de pintura, e numeradas com algarismos de metal preto nos vidros.

15. Para a illuminação publica, correrá por conta do contractante o fornecimento e o assentamento dos combustores, compreendendo o ramal, a columna ou a andella e a lanterna, e bem assim a conservação e asseio desses órgãos e a operação de accender e apagar, segundo um horario que será fixado pelo engenheiro-fiscal, de accordo com o compromisso das noutes.

16. Para a illuminação particular terá o contractante o privilegio executivo para o fornecimento, assentamento e reparação do ramal até ao medidor, correndo as despezas por conta do consumidor, salvo as de assentamento, fornecimento do ramal e sua conservação, na extensão dos dez primeiros metros contados do encanamento geral, de onde deve partir o ramal para o consumidor, parte esta que será á custa do contractante.

O engenheiro fiscal fixará, de accordo com o contractante, a tabella dos preços para essas obras por conta dos consumidores, doendo esta tabella ser revista de 3 em 3 annos.

18. Nenhum medidor poderá ser assentado ou reassentado sem que primeiro tenha sido offerecido pela inspectoría do gaz. Essa afereição é gratuita.

22. O consumo de gaz será pago por mez vencido, effectuando-se esse pagamento até o ultimo dia util do mez seguinte. Na falta de pagamento por parte do Estado, vencerá o debito juros á razão de 6% ao primeiro anno, 8% do segundo, 10% no terceiro de demora e assim seguidamente na particular, o contractante terá o direito de cortar a comunicação do gaz e só restabelece-la quando a dívida lhe fór paga com os competentes juros, á razão de 6% ao anno. Na falta de pagamento por parte do inquilino responde o proprietario do predio.

23. Os medidores serão do systema metrico, continuando-se, porém, a usar os que existirem assentes na data deste contracto, emquanto estiverem em bom estado ou poderem ser reparados. O consumidor é livre de comprar o medidor a quem quizer, inclusive ao contractante que neste objecto exercerá sua industria em livre concorrência com o mercado; não poderá, porém, o medidor ser de um calibre superior ao numero de bicos de gaz que houver no predio, nem ser assentado ou retirado por outrem, que não o contractante.

24. A canalisação a partir do medidor e os apparelhos da illuminação correm por conta dos consumidores (salvo da illuminação publico) e podem ser vendidos e assentes por quem convier ao consumidor, inclusive o contractante, que nesse objecto exercerá sua industria livremente.

25. Os consumidores são responsaveis pelo pagamento do gaz entrado em suas casas e registrado pelos medidores, embora se perca por defeito ou má estado de seus apparelhos de illuminação ou na canalisação além do medidor.

26. Tanto o contractante como o consumidor, sempre que suspeitarem que o medidor tem deixado de bem funcionar, terão o direito de reclamar da inspectoría um exame no medidor, correndo a despeza por conta daquella das duas partes que reclamar o exame. Si para o exame for necessario a retirada do medidor, um outro será provisoriamente installado por conta da parte reclamante, si, por accordo entre ellas não se assentarem a avaliar o consumo no interim pelo numero de bicos. O medidor, sendo uma propriedade do consumidor, si do exame reconhecer-se a necessidade de sua substituição, a nova despeza correrá por conta do consumidor.

27. O consumidor jámais poderá impedir ao contractante o ingresso até ao medidor, tanto para a leitura da marcação como para entreter o nivel de agua nesse aparelho.

28. Tanto o contractante como o consumidor são respectivamente responsaveis perante os tribunaes pela fraude que introduzirem no medidor, cabendo á parte lesada accionar a outra por perdas e damnos.

29. O consumidor não poderá nem permitir adaptar ao medidor aparelho de natureza alguma com o caracter fixo, e qualquer aparelho desse genero só será adaptado á canalisação depois de passado o medidor.

TITULO V

Do contracto

30. Durante o prazo do contracto o prefeito municipal nem o Estado poderão conceder nem permitir que outros assentem na via publica, tubos para condução de gaz de illuminação, por aereos ou subterraneos para

transporte de electricidade com applicação á illuminação publica ou particular, nem tubos, fios ou cabo para transporte de qualquer força que possa ser applicada á illuminação publica ou particular, dentro da referida área, salvo accordo amigavel com o contractante.

33. Durante o prazo do contracto, o contractante deverá ter sempre em seus depositos ou no porto desta capital o carvão preciso para o fornecimento de gaz de um trimestre e bem assim um provisionamento de tubos para o desenvolvimento e substituição na rede geral publica provavel em um trimestre. Com antecedencia de seis mezes o engenheiro fiscal fixará essas quantidades a vigorar em cada exercicio.

35. Para todos os effectos do presente contracto são unicos competentes os tribunaes do estado de Pernambuco.

TITULO VI

Da inspecção

37. Todas as obras que o contractante houver de fazer, quer em augmento da canalisação publico, quer na sua fabrica e dependencias serão fiscalizadas pelo inspector, para que sejam feitas com a necessaria segurança e propriedade.

38. Cabe, outro sim, ao inspector decidir quaesquer questões que se suscitarem entre a empresa e os particulares, quanto ao fornecimento de gaz e contas de consumo, ficando livre ás partes recusas para os tribunaes.

39. No principio de cada trimestre o contractante remetterá ao inspector uma lista do pessoal de accendedores com as suas respectivas residencias e designação dos respectivos districtos em que funcionarem.

Qualquer alteração nesta lista deve ser immediatamente comunicada ao inspector.

Recife, 26 de junho de 1895.—A. Urbano P. Montenegro, director geral interino.

Prefeitura do Districto Federal

3.ª SUB-DIRECTORIA DE FAZENDA

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Sr. James Benson Kennedy requereu o titulo de aforamento do terreno de marinhães fronteiro aos predios ns. 21 e 23 da rua Senador Vergueiro, e, por isso, segundo o decreto n. 4.105, de 23 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1895.—O chefe, Carlos Alberto Leal da Cunha.

3.ª SUB-DIRECTORIA DE FAZENDA

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Antonio Leivas, por seu procurador, requereu titulo de aforamento do terreno de accessidos fronteiro ao predio n. 77 da Praia Formosa, e, por isso, segundo o decreto n. 4.105, de 23 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1895.—O chefe, Carlos Alberto Leal da Cunha.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO
2.ª secção

Tendo a prefeitura de mandar atterrar os terrenos situados á rua Maria (freguezia do Espirito Santo) entre os ns. 2 e 2 A, de accordo com o parecer da commissão que os vistoriou em 3 do corrente, de ordem do Sr. director geral, convido os respectivos proprietarios a exhibirem titulos de posse, no prazo de 15 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de apossar-se a prefeitura dos mesmos terrenos em pagamento das despezas que forem feitas a bem da salubridade publica.

Capital Federal, 14 de agosto de 1895.—Joaquim Pereira de Sousa Caldas, 1.º official.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO

8ª secção

De ordem do director de fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados que José Agostinho dos Reis, contractante da construção de villas operarias, requereu titulo de aforamento dos terrenos existentes entre a rua Conde de Irajá e travessa de D. Honorina, uma fachada comprehendida entre as ruas Conde de Irajá, S. Clemente e travessa do Marquez, outro situado entre as ruas Martins Ferreira e Conde de Irajá, fazendo tambem frente para a travessa de D. Honorina, no bairro de Botafogo, freguezia da Lagôa e bem assim o terreno à rua de D. Alice entre os predios ns. 6 e 8 na estação do Rocha, freguezia do Engenho Novo, os quaes allega estarem devolutos, por isso convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias com documentos que proveem seus direitos, findo o qual, a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1895.—O chefe de secção, *Arthur Alfredo Rensburg.* (.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 25 do corrente, ao meio-dia, nesta secção, se receberão propostas que serão lidas em presença dos proponentes para os melhoramentos de um trecho da estrada de Com. Grande a Guaratiba no lugar denominado «Cabuçu de Baixo».

As propostas, que devem ser entregues em carta fechada, indicarão o preço de unidades escripto por extenso e em algarismo e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto faram os proponentes na Directoria de Fazenda Municipal o deposito prévio de 5% sobre a quantia de 53:236\$117 em que estão orçados os trabalhos, juntando á proposta o respectivo recibo.

As obras deverão ficar concluidas no prazo de nove mezes, contados da data da assignatura do contracto.

Nesta secção poderão os interessados examinar a planta e orçamento da obra e se lhes dárão os esclarecimentos de que precisarem.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1895.—*Joaquim Pereira de Souza Caldas,* 1º official.

FISCALISAÇÃO DE INFLAMMAVEIS

4º districto

Para cumprimento da resolução do Sr. Dr. prefeito do Districto Federal, exarada no *Diario Official* do 14 do corrente, convido os commerciantes estabelecidos nos districtos do Espirito Santo, Engenho Velho, Engenho Novo, Irajá, Campo Grande e Santa Cruz, que tem de pagar sem multa, no prazo de 15 dias, o imposto addicional de generos inflammaveis, a apresentar o recibo do imposto do seu principal genero de negocio á rua de Souza Barros n. 24 (Engenho Novo), afim de serem os mesmos recibos visados no verso para ser pago o referido imposto addicional de ora em diante na repartição competente, independentemente de requerimento, tudo de accordo com a citada resolução do Sr. Dr. prefeito.

Capital Federal, 16 de agosto de 1895.—O fiscal, *Joaquim Henrique de Castro.* (.

2º districto do Engenho Velho

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão major José Corrêa Dias Jacaré, agente da Prefeitura do 2º districto do Engenho Velho, faço saber que o escriptorio da mencionada agencia, foi mudado da rua dos Araujos n. 1 para a rua do Barão de Mesquita n. 6.

Capital Federal, 6 de agosto de 1895.—O escriptivo, *João Lino Gomes.*

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal camara commercial

De citação aos credores de Maria Machado de Araujo, estabelecida à rua da Assembléa n. 111, para dizerem sobre a concordata requerida pela mesma, no prazo de 10 dias, na forma abaixo.

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal desta capital etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, que por parte de Maria Machado de Araujo e depois de lhe ser distribuido pelo Dr. presidente da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal foilhe derigida a petição do teor seguinte: Illm. Exm. Sr. presidente da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal, Maria Machado de Araujo, estabelecida à rua da Assembléa n. 111, com hotel denominado «Restaurant à Bahiana e grande hotel Brasileiro», de que é gerente seu marido José Edmundo de Araujo, tendo entrado em accordo com seus credores, representando mais de tres quartos (3/4) da totalidade do debito, como se vê dos documentos juntos, requer a V. Ex. seja homologada a concordata extrajudicial para os fins de direito, nos termos do decr. n. 917, de 24 de outubro de 1890. Termos em que, feitas as necessarias distribuições, P. despacho. Rio, 14 de agosto de 1895.—*J. Frederco de Almeida,* advogado. (Estavão colladas duas estampilhas no valor de 220 réis inutilizadas). Despacho: ao Sr. Dr. Montenegro. Rio, 19 de agosto de 1895.—*Pitanga.* Despacho: D. e A. Passem-se editaes. Rio, 19 de agosto de 1895.—*Montenegro.* Distribuição. D. a C. Real em 19 de agosto de 1895.

—*J. Conceição* Autoada a petição com os documentos que a instruem, passou-se o presente, em virtude do despacho de Maria Machado de Araujo, para dizerem sobre a concordata requerida, no prazo de 10 dias, sob pena de lançamento e á revelia ser a mesma julgada por sentença. Advertindo-se que as audiencias desse juizo continuam a ter lugar ás terças e sextas-feiras, ás 11 1/2 horas, no edificio da rua da Constituição n. 47. Para constar mandou passar o presente e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 20 de agosto de 1895. E eu, Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, escriptivo, o subscrevi.—*Caetano Pinto de Miranda Montenegro.*

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens penhorados ao espolio do Dr. Remigio Silveira de Faria Oliveira e sua mulher, por D. Ambrosina Leopoldina de Carvalho e Silva, viuva.

O Dr. Salvador Antonio Moniz Barreto de Aragão, juiz da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 17 de setembro proximo, ás 11 horas, depois da audiencia do estylo e ás portas do predio da rua da Constituição n. 47, os bens penhorados ao espolio do Dr. Remigio Silveira de Faria Oliveira e sua mulher, por D. Ambrosina Leopoldina de Carvalho e Silva, viuva, cujos bens constam da avaliação seguinte: Um predio assobrado à rua Boulevard n. 46, antigo n. 12, tendo de frente 5m,30 e de fundo 16m,05; sua formação de pedra, cal e tijolo, com duas portas na frente, com sacada e grade de ferro, do lado da porta e 4 janellas; dividido em duas salas, dous quartos, saletas e despensa, tudo assoalhado e forrado. Um puchado com 3m,5×2m,65, o qual serve de cozinha. Este predio está edificado em um terreno que tem de frente 10m,85 e de fundo 36m,65 todo fechado, tendo na frente peitoril

com gradil de ferro e portão de grade de ferro. Tendo mais no terreno uma meia agua com 3m×1m,35e; sua formação sobre esteios e coberto de telhas franceza, na qual tem um tanque para lavagem e latrina; damos o valor do predio, terreno e a meia agua a quantia de 5:000\$. Um outro predio assobrado à mesma rua Boulevard n. 48, antigo n. 14, em villa Isabel, com 5m,30 de frente e 16m,05 de fundo; sua formação, pedra, cal e tijolo, com duas portas na frente, com escada e grade do ferro, porta e quarto janellas de um lado; dividido em duas salas, dous quartos, saleta e despensa, tudo assoalhado e forrado. Um puchado com 3m, 5×2m,25c, o qual serve de cozinha. Este predio está edificado em um terreno que tem de frente 10m,85 e de fundo 36m,65, todo fechado; tem na frente peitoril com gradil de ferro e portão com grade de ferro. Tem mais no terreno uma meia agua com 3m×1m,25, sua formação sobre esteios e coberta de telhas francezas, na qual tem tanque de lavagem e latrina; o predio acima descripto precisa de reparos e por isso damos o valor ao predio, terreno e a meia agua a quantia de 4:000\$. Um predio terreo à rua Boulevard n. 50, antigo n. 16, em Villa Isabel, tendo de frente 4m,48 e de fundo 15m; sua formação de pedra, cal e tijollo, com porta e janella na frente, tres janellas de um lado, dividido em 2 salas, 2 quartos, tudo forrado e assoalhado. Um puchado com 3m,05×2m,65, e o qual serve de cozinha. Este predio está edificado e um terreno que tem de frente 5m,78 e de fundo 31m,20 todo fechado, tendo na frente ao lado do predio uma cancella com grade de ferro; o predio acima descripto precisa de reparo e por isso damos o valor de 3:000\$. Importa a presente avaliação em 12:000\$. E para constar mandou passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 19 de agosto de 1895. E eu, Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, escriptivo, que subscrevi.—*Salvador A. Moniz Barreto de Aragão.*

Juizo Seccional

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal, na fórma da lei etc.

Faz saber a quantos o presente edital com prazo de nove dias virem que, no dia 2 de setembro proximo futuro, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lanço offerecer, na execução que a Fazenda Nacional move a contra Antonio de Souza Ribeiro o predio e terreno da rua Diogo Feijó n. 150 A, sendo: terreno murado com portão no centro, mede de frente treze metros e quarenta centimetros e de fundos noventa e sete metros. Ao lado existe um telheiro com quarenta e dous metros de frente e de fundos treze metros, e quarenta centimetros; está em máo estado e avaliado em quinhentos mil réis (500\$). Predio de fundo com um portão e janellas, portadas de cantaria, com um armazem, construção de pedra e cal; está em regular estado, mede de frente dez metros e de fundos quarenta metros, avaliado em 2:000\$. O terreno avaliado em um 1:000\$. Avaliação total (3:500\$) cuja praça terá logar ás portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury, á rua da Constituição, ao meio dia. E não havendo arrematante pelo preço da avaliação, voltará o immovel á praça com o intervallo de oito dias e com o abatimento de 10%, si nesta ainda não encontrar lanço superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10%, e neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que em hypothese alguma seja permitida acção de nulidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 do cap. 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de

todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil aos 22 de agosto de 1895. E eu, José Nalthemio Tolentino Alves, escrivão, o subscrevi.—*Aureliano de Campos.*

Juizo Seccional

De praça

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal.

Faço saber a quantos o presente edital com o prazo de nove dias virem que, no dia 2 de setembro proximo futuro, ao meio dia, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lance offerecer, na execução que a Fazenda Nacional move contra Antonio de Souza Ribeiro, o predio da Praça Vinte e Oito de Setembro n. 18 que mede de frente 50 e de fundos oito metros e 45 centímetros, tem na frente que faz canto para rua Vieira da Silva duas portas nas lojas e duas janellas no sobrado, e do lado da praça tres janellas no sobrado, duas no sotão e tres portas nas lojas, sendo de cantaria; a loja é aberta em uma sala e o sobrado devida-se em sala, quarto, e o sotão nas mesmos commodos, assoalhado e forrado; de pedra e cal e tijollo; está estragado, avaliado em 3:000\$000. Terreno ao lado com frente para a praça, todo fechado mede de frente 15 metros e de fundos seis metros e 55 centímetros, necessita atterros, avaliads em 655\$000. Total da avaliação 3:655\$. Cuja praça terá logar ás portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury, á rua da Constituição, ao meio-dia, e não havendo arrematante pelo preço da avaliação voltará o immovel á praça com o intervalo de 8 dias e com o abatimento de 10 %, si nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, e neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nulidade por lesão de qualquer especie tudo na forma do art. 19, cap. 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que hei de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil aos 22 de agosto de 1895. E eu, José Nalthemio Tolentino Alves, escrivão interino, o subscrevi.—*Aureliano de Campos.*

12ª Pretoria

Com o prazo de 20 dias para citação de réos ausentes

O Dr. Bellarmino da Gama e Souza, juiz de direito e 12º pretor, etc.

Faço saber que correm por este juizo, cartorio do escrivão Lima Torres, que este subscrive, uns autos crimes em que é a justiça autora, e réos Julio de Alcantara Pinheiro e Julio Saraiva Pinheiro, como incursos no art. 303 do Codigo Penal, e sendo pelo official de justiça certificado que os mesmos réus não são encontrados, mandei intimal-os para se virem processar com o prazo de 20 dias, e feito o processo a revelia e sendo-me conclusos, mandei-os de novo citar por edital com o prazo de 20 dias para a sessão de julgamento que terá logar em de setembro, na forma do art. 62 B, do decreto n. 1.030, de 14 de novembro de 1890, e sob pena de revelia. Pelo que chamo, cito e requeiro aos ditos réos para nesse dia se acharem na sala deste juizo, á rua Dr. Dias da Cruz n. 7. Dado e passado na 12ª Pretoria, em 22 de agosto de 1895, E, eu, Antonio Gonçalves de Lima Torres, escrivão, o subscrevi. — *Bellarmino da Gama e Souza.*

12ª Pretoria

Como prazo de 20 dias para citação de réo ausente

O Dr. Bellarmino da Gama e Souza, juiz de direito e 12º pretor etc.

Faço saber que correm por este juizo, cartorio do escrivão Lima Torres, que este subscrive, uns autos crimes em que é a justiça autora, e réo Pedro de Oliveira, como incurso no art. 377 do Codigo Penal e lho foi expedido mandado de intimação e sendo pelo official de justiça certificado que o mesmo réo se acha em logar incerto e não sabido, pelo que e, me sendo os autos conclusos proferi o seguinte despacho. Na forma do officio do Dr. promotor adjuncto. Rio, 16 de julho de 1895. *Cama e Souza.* Em virtude de que se passaram editaes com o prazo de 20 dias para proseguimento do processo que teve logar em 13 do corrente mez, ás 10 horas; e como tenha logar o julgamento na sessão da junta da dia... de setembro, ás 12 horas, fica citado pelo presente o dito réo Pedro de Oliveira para se achar presente nesse dia, sob pena de revelia na forma do art. 62 B, do decreto n. 1.030. Dado e passado na 12ª Pretoria, 22 de agosto de 1895.— Eu, Antonio Gonçalves de Lima Torres, escrivão, o subscrevi.—*Bellarmino da Gama e Souza.*

12ª Pretoria

De chamada de herdeiros com o prazo de 30 dias, na forma da lei

O Dr. Bellarmino da Gama e Souza, juiz de direito e 12º pretor do Districto Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital de chamada de herdeiros da finada Leopoldina Henriqueta dos Santos, com o prazo de 30 dias virem, que, tendo sido arrecadados os bens pertencentes á mesma por este juizo e precisando terminar essa arrecadação, mandei passar o presente edital afim de que, no prazo mencionado, apresentem-se a habilitar-se os herdeiros da dita finada ou qualquer pessoa que porventura se julgar com direito á herança desses bens. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados passou-se o presente, o qual será affixado no logar do costume pelo official de justiça que servir de porteiro deste juizo, que passará a respectiva certidão afim de ser junta aos autos, e outro de igual teor que será publicado na forma do estylo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 19 de agosto de 1895.—E, eu, Antonio Gonçalves de Lima Torres, escrivão, o escrevi.—*Bellarmino da Gama e Souza.*

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MONEDA METALLICA

Praças	90 d/v	à vista
Sobre Londres.....	10 25/32	10 5/8
» Pariz.....	886	903
» Hamburgo...	1.090	1.114
» Italia.....	—	859
» Portugal.....	—	400
» Nova York..	—	4.677
Soberanos.....	—	22\$550

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS PARTICULARES

Apolices

Apolices do empréstimo nacional de 1895, nom.....	950\$000
Ditas idem de 1895, port.....	952\$000
Ditas geraes de 1:000\$, de 5 %	980\$000

Bancos

Banco da Republica do Brazil integ.....	156\$500
---	----------

Companhias

Companha Commercio Nacional 30 % e div.....	31\$000
Dita Tecidos S. Pedro de Alcantara.....	225\$000

Debentures

Ditos da Leopoldina, 200\$ 6 1/2% Lettras	122\$000
Lettras do Banco Predial.....	59\$000

Vendas por alvard

1.100 acções do Banco Agrícola do Brazil, c/ 80\$.....	6\$500
250 ditas da Companhia F. C. Jardim Botânico.....	120\$500

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1895.—*J. Claudio da Silva, syndico.*

Ultima cotação dos fundos publicos

Apolices do empréstimo nacional de 1868.....	2:350\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889 (port.).....	1:450\$000
Ditas idem de 1889 (nom.).....	1:450\$000
Ditas idem de 1895 (port.).....	952\$000
Ditas idem de 1895 (nom.).....	950\$000
Ditas de 10 % idem de 1895....	1:255\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %	1:255\$000
Ditas idem, miudas, de 4 %...	1:250\$000
Ditas geraes, de 1:000\$, de 5 %..	980\$000
Ditas idem, miudas, de 5 %....	975\$000
Ditas do estado de Minas Geraes	1:000\$000
Ditas do estado do Rio de Janeiro de 500\$.....	500\$000
Ditas do estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.....	262\$500
Ditas do estado do Espirito Santo, de 6 %.....	960\$000
Obrigações do estado do Espirito Santo, de 500 fr., de 5 %.....	380\$000

Rio, 22 de agosto de 1895.—*J. Claudio da Silva, syndico.*

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hoje dos seus agentes os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma: Londres, 22 de agosto de 1895, ás 12 hs. 50 m. da tarde.

Taxa do banco de Inglaterra.	3/4 %
Dita de desconto no mercado.	2 %
Cheques s/Pariz.....	25,27 1/2
Apolices externas de 1879....	89 %
Ditas idem de 1888.....	78 1/2 %
Ditas idem de 1889.....	74 1/2 %

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Manufactora de Massas Alimenticias

RELATORIO DA DIRECTORIA E PARECER DO CONSELHO FISCAL APRESENTADO Á ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA EM 26 DE AGOSTO DE 1895

Parecer do conselho fiscal

Illms. Srs. accionistas—Investidos do nosso mandato e obediétes á lei como aos estatutos, art. 18, vimos dar o nosso parecer sobre as contas ora apresentadas e integrantes ao relatorio das operações da companhia sob a gestão da actual directoria.

O conselho fiscal examinou os balanços annexos ao relatorio correspondente ao anno findo, e anteriores, suas verbas, e tudo o mais quanto foi referido pela directoria, e tem a satisfação de vos dizer que a demonstração pela escripta é clara, porquanto achasse feita com methodo e asseio.

O conselho fiscal conformou-se com as razões que motivaram a demora da directoria na prestação do contas nesta época, em vez do que preceituam os estatutos, o é de parecer, que as contas sejam approvadas.

Rio, 24 de julho de 1895.—*Antonio José Bastos,—Mansel Cardoso Pereira,—Joaquim Ferreira Careiro.*

Relatorio

Senhores accionistas—A directoria da Companhia Manufaccora de Massas Alimenticias, cumprindo as determinações da lei de seus estatutos, vem trazer ao vosso conhecimento o modo por que desempenhou-se de seu mandato, rejubilando-se com voscos por ter enseo de vos affirmar que, apesar das mais sérias difficuldades com que teve de lutar para bem desempenhar-se de seus arduos deveres, pôde ver seus esforços brilhantemente coroados, pela confiança absoluta de seu credito, attento o regular andamento de suas operações na praça desta capital.

Para esse lisonjeiro resulta lo concorreram, de certo, o criterio com que procurou encaminhar e resolver todas as questões de interesse social affectos à sua deliberação, e a preoccupação assidua de não só conservar todas as suas propriedades, como augmentar o seu valor real e estimativo, por melhoramentos materiaes comprehendidos e ebulição do trabalho artistico e profissional.

Pena é que, por motivos relevantes, verdadeiro caso de força maior, o cumprimento da presente obrigação, a contragosto nosso, sómente agora pudesse ter lugar.

Pela seguinte descripção parcial, porém, de cada um dos ramos de nossa actividade, vereis quão justo é o nosso jubilo pelo real estado da nossa empresa, e quanto de esforço dependemos em seu beneficio.

—Secção agricola—Como sabeis, dous foram os fins para que foi creada a nossa associação: secção agricola, para fomentação e desenvolvimento da cultura do trigo, que constitue a materia prima da nossa fabricação; e a secção industrial, para manipulação das massas.

Para exito da primeira, deveis conhecer que a companhia, desde sua fundação, fez aquisição de duas fazendas importantes, situadas no prospero municipio de Campos, estado do Rio de Janeiro; e, no empenho de explorá-las, teve occasião de effectuar diversas despesas.

Não sendo satisfactorio o resultado obtido, por deficiencia relativa à receita, a directoria entendeu de bom aviso sustar por enquanto novas tentativas, principalmente por não dispor de pessoal idoneo e de confiança, que dellas cuidasse naquella zona, evitando por este meio dispendios infructiferos, que poderiam aggravar a situação financeira da companhia.

Entretanto muito cogitou a directoria desse ramo de nossa actividade, mas teve para contrariar os seus esforços a pouca aptidão e nenhuma dedicação dos encarregados desse serviço.

—Emprestimo—Devido a essas circumstancias e por bem comprehendel-as, a administração passada apprehendeu o obteve um empréstimo no Banco Ibero-Americano.

Esta operação, comquanto necessaria no momento aliás oneroso para a empresa, pelo juro excessivo e condições estipuladas para a respectiva amortisação; do sorte que, para sanar a parte menos vantajosa da transacção, a directoria actual julgou util, aproveitando-se dos favores, que o governo resolveu prodigalizar às industrias do paiz, requerer ao Banco da Republica do Brazil um empréstimo em bonus.

Assim o fez, ha já dous annos, nenhuma solução conseguindo até hoje, apesar das constantes solicitações da directoria confirmarem que nenhuma empresa existe mais digna para merecer a protecção dos poderes publicos, que a nossa, em vista da natureza e aperfeiçoamento de sua industria principal.

Lamenta a directoria que assim tenha acontecido, por ver que não teve boa applicação pratico o auxilio que o governo, com tão bons auspicios, pretendeu dar às empresas, que se esforçassem em dar incremento e aperfeiçoar a industria nacional.

Entretanto, prevendo o retardamento da solução dada a esse requerimento, e não devendo a companhia contar sómente com os

elementos de vida que lhe pudessem advir dessa operação, cogitou a directoria de outros negocios, que trarão como consequencia poder ser dispensado o auxilio solicitado.

E' provavel, todavia, obter ainda a directoria, neste particular, decisão favoravel.

Secção industrial.—A directoria não barateou esforços para dotar esta secção de melhoramentos recommendados pelo progresso da industria.

E' assim que esta parte da empresa tem evulvido gradativamente e augmentado consideravelmente de valor, pela mudança da fabrica e aquisição na Europa de novos machinismos, dos mais aperfeiçoados no genero; reforma dos barracões existentes e construção de mais dous outros destinados ao serviço do encaixotamento; confortaveis estufas (unicas existentes no paiz) e cylindros novos, dos que ha de mais modernos.

Sobreleva notar que tudo isso foi feito sem crear para a companhia compromisso algum extraordinario e tão pouco perturbar o bom andamento de suas negociações, e exclusivamente, com o auxilio de sua renda regular e de compromissos particulares, assumidos individualmente pela directoria, todos felizmente satisfeitos.

Animou-se a directoria a assim proceder pela grande procura do producto de sua fabrica nos mercados em geral.

Dahi o crescente augmento de sua producção, que pôde ser actualmente calculada em seis a sete mil caixas mensalmente.

Oito mezes, porém, de continuas interrupções da nossa principal via de exportação, a Estrada de Ferro Central, tem embaraçado a sahidas de mercadorias fabricadas.

Prevendo esta crise geral, a directoria, de longa data, tem procurado estabelecer agencias nos principiaes estados do norte e sul da Republica, não só para evitar os prejuizos consequentes à estadia das massas em deposito, sujeitas à deterioração, como também para propagar melhor a excellencia dos productos da nossa fabrica e terem elles, assim, mais prompto consumo.

—Mudança da fabrica — Afim de pôr em pratica os melhoramentos descriptos, que se impunham à consideração da directoria, attento o estreito ambito do predio em que funcionava a companhia, à rua do Visconde do Rio Branco n. 53, effectuou-se a sua mudança para o edificio da Praça da Republica n. 39, o qual foi obtido por contracto de arrendamento em 7 annos, com a clausula promissoria de vender a Empresa, de preferencia a outro qualquer pretendente.

Assim procedeu a directoria para garantir os grandes melhoramentos que na época do arrendamento projectava fazer, e que foram realisados por serem quasi todos de natureza urgente e necessidade palpitante, taes como nas estufas novamente montadas, que preminem da humidade os nossos productos, factor este contrario a nosso meio de acção.

Apraz à directoria declarar que, em consequencia dessas reformas, pôde presentemente a nossa fabrica dispor de uma producção certa, calculada de mil e quinhentos a mil e oitocentos kilogrammas de massas, segundo experiencia e observação diaria.

Accionistas—Ha grande numero de accionistas remissos, que perderam o direito de suas acções, por não terem feito o pagamento das respectivas entradas nos prazos e pelo modo estabelecido no art. 5º dos estatutos da companhia.

Entre elles figura o Banco Cooperativo, contra o qual julgou a directoria conveniente propor acção judicial para compellir-o a solver a sua responsabilidade, como subscriptor de mil acções da companhia, não só por se tornar remisso às chamadas feitas regularmente, como porque, na qualidade de banqueiro da companhia, na occasião do augmento de seu capital, retirou arbitrariamente da nossa conta de deposito, sem ajuste prévio, a quantia de 18:000\$, a titulo de commissão.

A fortaleza do nosso direito e ao inextinguivel zelo do nosso advogado actual, Dr. João

Maximiano de Figueiredo, devemos ter obtido solução affirmativa do pleito que durou tres annos, em todas as instancias, e é com summo prazer que vos participa a directoria que a sentença obtida já foi devidamente executada, e proxima se acha a sua final liquidação.

Tão invidiavel serviço mais se avulta por ter aquelle distincto advogado, em vista da particular estima que tributa à directoria, desistido graciosamente de qualquer retribuição.

Pelo exposto, esta companhia deve orgulhar-se em o ter hoje no numero dos seus mais nobres e prestimosos associados.

—Dividendos e fundos de reserva—Apesar da immobilidade do capital empregado na secção agricola e das grandes despesas que tem feito a companhia com o augmento e reforma de seu importante material de fabricação e, sobretudo, em vista das diferentes crises por que tem passado a industria em geral a ponto de levar à liquidação forçada empresas gigantescas, a companhia mantém-se com o heroico sacrificio de não ter chamado mais de 50 % como tom creditado a titulo de dividendos a pagar o seguinte dividendo:

O primeiro à razão de 6 % sobre o capital realisado, seja 3½000 por acção.

O segundo à razão de 8/10 % sobre o capital realisado, seja 500 réis por acção.

O terceiro à razão de 2 1/2 % sobre o capital realisado, seja 2\$ por acção.

O quarto à razão de 2 % sobre o capital realisado, seja 2\$ por acção.

O quinto à razão de 2 % sobre o capital realisado, seja 2\$ por acção.

Entretanto conhece a directoria que muito embora tenham neste particular os Srs. accionistas muito ainda a desejar, devem ficar satisfeitos com o progresso da nossa instituição, que constitue uma garantia de maiores lucros futuros.

Na cifra representada por esta conta achase o valor venal do segredo da fabrica, segredo este que traz à companhia uma economia de cento por cento em acção annualmente, ou 18:000\$ approximadamente, com a fabricação que augmentará na proporção do acrescimo da producção.

Convem notar que isto foi um donativo feito à empresa pelo nosso director gerente, com o fim especial de melhor garantir o Banco da Republica do Brazil, caso delle obtivesse a companhia o empréstimo em bonus.

—Administração — Dos quatro directores eleitos pela ultima assemblea geral, permanece apenas na direcção da companhia o Sr. Francisco Silverio de Oliveira, que continua a exercer com a maxima dedicação as funções de director gerente; havendo successivamente resignado, por motivos poderosos, os seus cargos os prestimosos e illustres companheiros, os Srs. Antonio José Bastos, João Carlos de Mendonça Furtado e Chistovão José Pinto Guimarães.

Destes o primeiro foi depois convidado para occupar a vaga no seo do conselho fiscal, e todos foram substituidos na forma do art. 11 dos estatutos pelos Srs. Victorino Fernandes Ferro e Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, ficando, portanto, ainda uma vaga aberta, que a directoria, por espirito de economia, resolveu não mais preencher.

Cabe na competencia dos Srs. accionistas tornar definitivas nesta assemblea geral ordinaria estas escolhas, caso assim o entendam de justiça.

Como existisse uma vaga no conselho fiscal e estivesse esgotado o numero de supplementes, a directoria, ainda em cumprimento da lei, requereu ao juiz competente a designação de um nome para occupar o logar, recalhando então a nomeação muito acertadamente na pessoa do nosso digno accionista o Sr. Joaquim Ferreira Carneiro, a quem muito deve a companhia pelo auxilio que prestou na mudança da fabrica e ainda continúa a prestar,

pondo á disposição dos companheiros de administração todos os elementos materiaes de que dispõe.

—Pessoal—A directoria agradece com prazer aos dignos auxiliares os Srs. Manoel Corrêa de Araujo, José Carlos Vieira de Castro e Delphim Ribeiro de Abreu os bons serviços que tem prestado á empresa, com provada dedicação e honestidade.

—Transferencias—Desde a fundação da companhia até esta data, tem-se lavrado (cento e oitenta e cinco) 185 termos de transferencia de accções, sendo que de maio de 1894 (a 31 de dezembro) á presente data, apenas lavram-se 29 termos, o que mostra a confiança da parte de seus possuidores ou a certeza dos bons resultados dos capitães empregados na nossa empresa.

—Prosperidade da companhia—O conjunto de factos enumerados no correr do presente relatorio, todos elles superados, os melhoramentos e augmentos feitos nos seus machinismos; o accretamento da producção e a acceptação ou reputação de que gozam as suas massas em todos os mercados, põem em evidencia sua prosperidade; e uma empresa que venceu, como a nossa, as crises por que tem passado ha annos o commercio e a industria do paiz, que se extinguem sob a pressão de um cambio asphyxiante e da avidez cubicosa do estrangeiro, que não vê satisfeito o nosso progresso, é porque tem em si mesma verdadeiros elementos de vida real.

Seu futuro é, portanto, uma realidade.

Confirmando, pois, o feliz resultado de suas operações, a directoria submete a vossa consideração e exame o quadro infra, demonstrativo do balanço da companhia. — Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, presidente—Victorino Fernandes Ferro, secretario—Francisco Silverio de Oliveira, gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1891

Activo	
Accionistas.....	772:480\$000
Machinas.....	27:767\$520
Utensilios.....	3:327\$710
Barracão e bemfeitorias....	5:812\$300
Armação e moveis.....	849\$500
Despezas de incorporação...	76:972\$164
Accções caucionadas.....	18:000\$000
Experiencia e montagem...	5:942\$640
Propaganda.....	91\$560
Concessão de colonos.....	227:044\$860
Banco União Ibero Americano c/c.....	1:000\$000
Livro de stock.....	45:667\$580
Baixa.....	314\$688
Diversos devedores.....	29:618\$510
	<hr/>
	1.214:889\$032

Passivo	
Capital.....	1.000:000\$000
Francisco Silverio de Oliveira.....	13:287\$061
Letras e obrigações a pagar	48:635\$285
Deposito da directoria.....	18:000\$000
Fundo de reserva.....	6:255\$115
João Carlos Mendonça Furtado.....	16:018\$660
Dividendos a pagar.....	3:680\$800
Duarte da Silva Campos...	2:813\$000
Christovão José Pinto Guimarães.....	7:200\$000
Banco União Ibero Americano.....	70:000\$000
Diversos credores.....	15:718\$416
Lucros e perdas.....	13:280\$695
	<hr/>
	1.214:889\$032

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1891.—O presidente, Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo.—Pelo guarda-livros Roberto Amaral, J. C. Vieira de Castro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1892

Activo	
Accionistas.....	728:900\$000
Fabrica de massas da rua Visconde do Rio Branco n. 39.....	445:640\$360
Despezas de incorporação...	76:972\$164
Accções em caução.....	18:000\$000
Secção agricola colonial....	231:355\$432
Letras e obrigações a receber.....	2:000\$000
Safrá das fazendas.....	30:400\$000
Stock.....	9:994\$180
Exploração de madeiras....	8:000\$000
Accionistas remissos.....	7:763\$810
Caixa.....	3:899\$810
Contas correntes.....	19:419\$156
Diversos devedores.....	20:774\$988
	<hr/>
	1.603:119\$900

Passivo	
Capital.....	1.000:000\$000
Fundo de reserva.....	8:014\$916
Titulos em caução.....	18:000\$000
Banco União Ibero Americano.....	78:438\$880
Letras e obrigações a pagar	15:665\$668
Ordenados de empregados..	1:861\$552
Dividendos a pagar.....	9:102\$800
Lucros suspensos.....	414:551\$912
Credores por supprimentos.	18:346\$845
Diversos credores.....	39:137\$327
	<hr/>
	1.603:119\$900

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1892.—O presidente, Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo.—Pelo guarda-livros Roberto Amaral, J. C. Vieira de Castro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1893

Activo	
Accionistas.....	652:380\$000
Fabrica da Praça da Republica.....	461:587\$390
Secção agricola.....	270:703\$912
Banco Cooperativo.....	44:171\$320
Despezas de incorporação ..	76:972\$164
Livro de stock.....	20:001\$360
Accionistas remissos.....	21:457\$254
Letras e obrigações a receber.....	2:000\$000
Accções caucionadas.....	18:000\$000
Moveis.....	343\$340
Conta de deposito.....	600\$000
Contas correntes.....	9:634\$231
Agentes correctores.....	500\$000
Banco da Republica, conta corrente.....	500\$000
Caixa.....	5:719\$763
Diversos devedores.....	22:419\$898
	<hr/>
	1.606:990\$632

Passivo	
Capital.....	1.000:000\$000
Deposito da directoria.....	18:000\$000
Fundo de reserva.....	9:062\$316
Dividendos a pagar.....	13:154\$800
Banco Ibero-Americano....	78:438\$880
Lucros suspensos.....	419:926\$517
Letras e obrigações a pagar	10:162\$241
Diversos credores.....	58:245\$878
	<hr/>
	1.606:990\$632

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1893.—Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, presidente.—J. I. Vieira de Castro, guarda-livros.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1894

Activo	
Accionistas.....	648:440\$000
Fabrica da Praça da Republica n. 39.....	461:817\$590
Secção agricola colonial....	270:445\$692
Despezas de incorporação...	76:972\$164
Banco Cooperativo.....	44:171\$320
Livro do stock.....	30:528\$224
Accionistas remissos.....	21:457\$254
Accções caucionadas.....	18:000\$000
Machinismos e accessorios novos.....	17:557\$057
Contas correntes.....	17:437\$230
Letras e obrigações a receber.....	2:000\$000
Bemfeitorias.....	7:318\$096
Conta de deposito.....	600\$000
Moveis e utensilios.....	553\$865
Banco Italia Brasile.....	100\$000
Devedores diversos.....	25:228\$468
Caixa.....	2:902\$413
	<hr/>
	1.645:530\$273

Passivo	
Capital.....	1.000:000\$000
Lucros suspensos.....	449:652\$903
Fundo de reserva.....	12:858\$368
Dividendos.....	17:592\$800
Deposito da directoria.....	18:000\$000
Letras e obrigações a pagar	7:344\$643
Credores.....	140:031\$469
	<hr/>
	1.645:530\$273

S. E. ou O.—Rio, 31 de dezembro de 1894.—O presidente, Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo.—J. C. Vieira de Castro, guarda-livros.

ANNUNCIOS

Banco da Lavoura e do Comercio do Brazil

JUROS E DIVIDENDOS

Emprestimo do estado de Sergipe

Foram sorteadas hoje as apolices de numero abaixo mencionadas, relativas á autorisação do corrente anno, as quaes serão resgatadas por este banco em 1 de outubro proximo futuro e dessa data em deante deixarão de vencer juros :

DE 1:000\$000			
15	266	478	829
59	325	483	848
71	329	532	864
107	362	563	903
148	366	621	1038
159	380	648	1063
161	415	658	1115
209	447	792	1188
214	448	813	
DE 500\$000			
14	167	251	379
27	173	257	408
28	183	270	409
47	187	282	441
49	200	302	445
76	222	316	473
95	225	341	474
138	240	351	504
166	243	356	..

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1895.—O director-presidente, João Valverde de Miranda

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional—1895.